O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIAÇÃO SOBRE A COMPANHIA , SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	**ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A**	**04.149.454/0001-80**

4 - NIRE
35300181948

01.02 - SEDE

1 - ENDEREÇO COMPLETO	2 - BAIRRO OU DISTRITO
AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA, 3.900 -11 AND	ITAIM BIBI

3 - CEP	4 - MUNICÍPIO	5 - UF
04538-132	SÃO PAULO	SP

6 - DDD	7 - TELEFONE	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEX
11	3709-4885	3709-4862	0000-0000	0000000

11 - DDD	12 - FAX	13 - FAX	14 - FAX	
11	3709-4886	0000-0000	0000-0000	

15 - E-MAIL
ecorodovias@ecorodovias.com.br

01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)

1 - NOME
ROBERTO KOITI NAKAGOME

2 - ENDEREÇO COMPLETO	3 - BAIRRO OU DISTRITO
AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA, 3.900 -11 AND	ITAIM BIBI

4 - CEP	5 - MUNICÍPIO	6 - UF
04538-132	São Paulo	SP

7 - DDD	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEX
11	3709-4885	3709-4862	0000-0000	0000000

12 - DDD	13 - FAX	14 - FAX	15 - FAX	
11	3709-4886	0000-0000	0000-0000	

16 - E-MAIL
roberto.nakagome@ecorodovias.com.br

01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	1	01/01/2010	31/03/2010	4	01/10/2009	31/12/2009

9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR	10 - CÓDIGO CVM
DELOITTE TOUCHE AUDITORES INDEPENDENTES	00385-9

11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO	12 - CPF DO RESP. TÉCNICO
ISMAR DE MOURA	051.550.278-29

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	04.149.454/0001-80

01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

Número de Ações (Mil)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2009
Do Capital Integralizado			
1 - Ordinárias	466.699	466.699	466.699
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	466.699	466.699	466.699
Em Tesouraria			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

1 - TIPO DE EMPRESA
Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO
Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO
Nacional Holding
4 - CÓDIGO ATIVIDADE
3140 - Emp. Adm. Part. - Serviços Transporte e Logística
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL
EXPLORAÇÃO DIRETA OU INDIRETA DE NEGÓCIOS DE CONCESSÃO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS
6 - TIPO DE CONSOLIDADO
Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES
Sem Ressalva

01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL

01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INÍCIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	RCA	12/03/2010	Dividendo	12/03/2010	ON	0,2571014390
02	RCA	16/03/2010	Dividendo	17/03/2010	ON	0,0645139830
03	RCA	16/03/2010	Dividendo	17/03/2010	ON	0,0496066620

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	04.149.454/0001-80

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Mil)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
01	31/03/2010	466.699	1.340.699	Oferta pública de ações	92.000	9,5000000000

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
24/06/2010	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	04.149.454/0001-80

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	741.694	673.866
1.01	Ativo Circulante	59.018	117.839
1.01.01	Disponibilidades	3.224	17.522
1.01.01.01	Caixa e equivalentes de caixa	3.224	17.522
1.01.02	Créditos	20.824	92.130
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	20.824	92.130
1.01.02.02.01	Impostos a recuperar	4.638	4.285
1.01.02.02.02	Dividendos e JCP a receber	16.186	87.845
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	34.970	8.187
1.01.04.01	Depósitos judiciais	7.986	7.866
1.01.04.02	Outros créditos	6.089	203
1.01.04.03	Despesas antecipadas	895	118
1.01.04.04	Adiantamento de fornecedores	20.000	0
1.02	Ativo Não Circulante	682.676	556.027
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	31	31
1.02.01.01	Créditos Diversos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	31	31
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	31	31
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	682.645	555.996
1.02.02.01	Investimentos	671.512	544.672
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	671.512	544.672
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	2.808	2.870
1.02.02.03	Intangível	8.325	8.454
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	04.149.454/0001-80

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	741.694	673.866
2.01	Passivo Circulante	111.071	42.975
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	0	0
2.01.03	Fornecedores	705	391
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	283	223
2.01.05	Dividendos a Pagar	96.838	30.110
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	5	0
2.01.08	Outros	13.240	12.251
2.01.08.01	Obrigações sociais	5.113	4.156
2.01.08.02	Outras contas a pagar	8.127	8.095
2.02	Passivo Não Circulante	0	0
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	0	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	0	0
2.02.01.03	Provisões	0	0
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	0	0
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	630.623	630.891
2.05.01	Capital Social Realizado	466.699	466.699
2.05.01.01	Capital Social Subscrito	1.340.699	1.340.699
2.05.01.02	Capital Social integralizado	(874.000)	(874.000)
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	44.203	164.192
2.05.04.01	Legal	44.203	44.203
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	119.989
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	04.149.454/0001-80

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	119.721	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	04.149.454/0001-80

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	119.721	119.721	54.293	54.293
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(10.651)	(10.651)	(6.285)	(6.285)
3.06.03	Financeiras	(425)	(425)	(14.871)	(14.871)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	485	485	503	503
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(910)	(910)	(15.374)	(15.374)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	93	93	85	85
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(128)	(128)	(8.706)	(8.706)
3.06.05.01	Amortização do ágio s/investimento	(128)	(128)	(8.706)	(8.706)
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	130.832	130.832	84.070	84.070
3.07	Resultado Operacional	119.721	119.721	54.293	54.293
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	119.721	119.721	54.293	54.293
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	0	0	0	0
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	119.721	119.721	54.293	54.293

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	04.149.454/0001-80

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	466.699	466.699	466.699	466.699
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,25653	0,25653	0,11633	0,11633
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	04.149.454/0001-80

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(36.669)	(36.669)	(16.084)	(16.084)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	(10.901)	(10.901)	(6.534)	(6.534)
4.01.01.01	Lucro antes do Imp renda e contr social	119.721	119.721	54.293	54.293
4.01.01.02	Depreciação e amortização	82	82	66	66
4.01.01.03	Amortização de ágio em investimentos	128	128	8.706	8.706
4.01.01.04	Enc financ e var monet sobre financ e em	0	0	14.471	14.471
4.01.01.05	Equivalência patrimonial	(130.832)	(130.832)	(84.070)	(84.070)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(25.768)	(25.768)	(9.550)	(9.550)
4.01.02.01	Empresas ligadas	0	0	(9.611)	(9.611)
4.01.02.02	Impostos a recuperar	(353)	(353)	(486)	(486)
4.01.02.03	Outros créditos	(5.886)	(5.886)	(306)	(306)
4.01.02.04	Fornecedores	314	314	387	387
4.01.02.05	Obrigações sociais	957	957	619	619
4.01.02.06	Impostos, taxas e contrib a recolher	60	60	(131)	(131)
4.01.02.07	Empresas ligadas	5	5	0	0
4.01.02.08	Depósitos judiciais	(120)	(120)	0	0
4.01.02.09	Outras contas a pagar	32	32	(22)	(22)
4.01.02.11	Despesas antecipadas	(777)	(777)	0	0
4.01.02.12	Adiantamento de fornecedores	(20.000)	(20.000)	0	0
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	75.632	75.632	69.274	69.274
4.02.01	Dividendos recebidos	79.951	79.951	70.775	70.775
4.02.02	Aquisição de imobilizado e intangível	(19)	(19)	(2)	(2)
4.02.03	Investimento em controladas	(4.300)	(4.300)	(1.499)	(1.499)
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(53.261)	(53.261)	(27.513)	(27.513)
4.03.01	Pagamento de dividendos e JCP	(53.261)	(53.261)	(27.513)	(27.513)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	04.149.454/0001-80

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2010 a 31/03/2010	4 -01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/200901/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/200901/01/2009 a 31/03/2009
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(14.298)	(14.298)	25.677	25.677
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	17.522	17.522	6.875	6.875
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.224	3.224	32.552	32.552

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	04.149.454/0001-80

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	466.699	0	0	164.192	0	0	630.891
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	466.699	0	0	164.192	0	0	630.891
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	119.721	0	119.721
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	(119.989)	0	0	(119.989)
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.08.01	Aumento de capital RCA 31.03.2010	874.000	0	0	0	0	0	874.000
5.08.02	Capital a integralizar 31.03.2010	(874.000)	0	0	0	0	0	(874.000)
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	466.699	0	0	44.203	119.721	0	630.623

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	04.149.454/0001-80

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	466.699	0	0	164.192	0	0	630.891
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	466.699	0	0	164.192	0	0	630.891
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	119.721	0	119.721
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	(119.989)	0	0	(119.989)
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.08.01	Aumento de capital RCA 31.03.2010	874.000	0	0	0	0	0	874.000
5.08.02	Capital a integralizar 31.03.2010	(874.000)	0	0	0	0	0	(874.000)
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	466.699	0	0	44.203	119.721	0	630.623

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	04.149.454/0001-80

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	2.963.203	2.936.947
1.01	Ativo Circulante	561.776	536.735
1.01.01	Disponibilidades	352.313	389.524
1.01.01.01	Caixa e equivalentes de caixa	352.313	389.524
1.01.02	Créditos	175.207	136.054
1.01.02.01	Clientes	89.399	91.176
1.01.02.02	Créditos Diversos	85.808	44.878
1.01.02.02.01	Títulos e valores mobiliários	70.181	30.070
1.01.02.02.02	Depósitos judiciais	7.986	7.866
1.01.02.02.03	Impostos a recuperar	7.348	6.553
1.01.02.02.04	Imposto de renda e contr social diferido	293	389
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	34.256	11.157
1.01.04.01	Despesas antecipadas	5.410	6.023
1.01.04.02	Outros créditos	28.846	5.134
1.02	Ativo Não Circulante	2.401.427	2.400.212
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	21.578	17.949
1.02.01.01	Créditos Diversos	20.375	17.949
1.02.01.01.01	Imposto de renda e contr social diferido	19.586	16.912
1.02.01.01.02	Depósitos judiciais	789	1.037
1.02.01.01.03	Outros créditos	0	0
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	1.203	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	1.203	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	0	0
1.02.02	Ativo Permanente	2.379.849	2.382.263
1.02.02.01	Investimentos	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	1.463.396	1.451.755
1.02.02.03	Intangível	916.453	930.508
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	04.149.454/0001-80

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	2.963.203	2.936.947
2.01	Passivo Circulante	1.115.056	1.123.606
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	461.857	485.150
2.01.02	Debêntures	153.965	128.011
2.01.03	Fornecedores	72.386	82.866
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	13.277	14.481
2.01.05	Dividendos a Pagar	96.864	30.136
2.01.05.01	Dividendos a minoritários	26	26
2.01.05.02	Dividendos a pagar	96.838	30.110
2.01.06	Provisões	13.023	14.129
2.01.06.01	Provisão para imp de rend e contr social	13.023	14.129
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	2.265	3.628
2.01.08	Outros	301.419	365.205
2.01.08.01	Obrigações sociais	17.835	17.691
2.01.08.02	Credor pela concessão	256.946	322.177
2.01.08.03	Programa de parcelamento PAES	264	439
2.01.08.04	Outras contas a pagar	26.374	24.898
2.02	Passivo Não Circulante	1.214.320	1.179.661
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.214.320	1.179.661
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	118.454	96.374
2.02.01.02	Debêntures	1.002.306	991.019
2.02.01.03	Provisões	23.388	22.380
2.02.01.03.01	Provisões para contingências	23.388	22.380
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	70.172	69.888
2.02.01.06.01	Credor pela Concessão	59.620	59.681
2.02.01.06.02	Adiantamento de Clientes	4.211	4.345
2.02.01.06.03	Imposto de Renda e Contr Social Diferido	5.442	5.138
2.02.01.06.04	Programa de Parcelamento PAES	899	724
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	3.204	2.789
2.05	Patrimônio Líquido	630.623	630.891
2.05.01	Capital Social Realizado	466.699	466.699
2.05.01.01	Capital Social Subscrito	0	0
2.05.01.02	Capital Social a Integralizar	0	0
2.05.02	Reservas de Capital	0	0
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	44.203	164.192

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	04.149.454/0001-80

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
2.05.04.01	Legal	44.203	44.203
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	119.989
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	0	0
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	119.721	0
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	04.149.454/0001-80

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	326.935	326.935	245.300	245.300
3.01.01	Receita com arrecadação	296.869	296.869	227.336	227.336
3.01.02	Receita acessória	11.485	11.485	16.257	16.257
3.01.03	Receita de logística e serviços	18.581	18.581	1.707	1.707
3.02	Deduções da Receita Bruta	(23.705)	(23.705)	(15.488)	(15.488)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	303.230	303.230	229.812	229.812
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(121.232)	(121.232)	(85.827)	(85.827)
3.05	Resultado Bruto	181.998	181.998	143.985	143.985
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(26.017)	(26.017)	(52.330)	(52.330)
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(31.585)	(31.585)	(22.963)	(22.963)
3.06.03	Financeiras	(59.901)	(59.901)	(29.367)	(29.367)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	9.323	9.323	5.215	5.215
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(69.224)	(69.224)	(34.582)	(34.582)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	65.469	65.469	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	155.981	155.981	91.655	91.655
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	155.981	155.981	91.655	91.655
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(38.030)	(38.030)	(37.408)	(37.408)
3.11	IR Diferido	2.352	2.352	471	471
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	04.149.454/0001-80

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(582)	(582)	(425)	(425)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	119.721	119.721	54.293	54.293
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Mil)	466.699	466.699	466.699	466.699
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	0,25653	0,25653	0,11633	0,11633
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	04.149.454/0001-80

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	119.717	119.717	97.371	97.371
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	283.216	283.216	164.917	164.917
4.01.01.01	Lucro antes do imp renda e contr social	155.981	155.981	91.655	91.655
4.01.01.02	Depreciação e amortização	59.213	59.213	42.047	42.047
4.01.01.04	Baixa de ativo imobilizado	799	799	696	696
4.01.01.05	Enc financ e var monet. sobre empres fin	55.516	55.516	28.939	28.939
4.01.01.06	Variação monetária com o Poder Concedent	11.212	11.212	981	981
4.01.01.07	Constituição de provisão para contingênc	1.494	1.494	1.044	1.044
4.01.01.09	Receita s/ títulos e valores mobiliários	(999)	(999)	(445)	(445)
4.01.01.10	Empresas ligadas	0	0	0	0
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(163.499)	(163.499)	(67.546)	(67.546)
4.01.02.01	Clientes	1.777	1.777	1.806	1.806
4.01.02.02	Impostos a recuperar	(795)	(795)	(514)	(514)
4.01.02.03	Despesas antecipadas	613	613	830	830
4.01.02.04	Depósitos judiciais	128	128	12	12
4.01.02.05	Outros créditos	(23.712)	(23.712)	279	279
4.01.02.06	Fornecedores	(10.480)	(10.480)	(19.934)	(19.934)
4.01.02.07	Credor pela concessão	(76.504)	(76.504)	(3.137)	(3.137)
4.01.02.08	Obrigações sociais	144	144	2.400	2.400
4.01.02.09	Impostos, taxas e contr a recolher	(1.205)	(1.205)	(2.102)	(2.102)
4.01.02.10	Empresas ligadas	(2.567)	(2.567)	(8.482)	(8.482)
4.01.02.11	Programa de parc especial PAES	0	0	(85)	(85)
4.01.02.12	Provisão para contingências	(486)	(486)	(2.042)	(2.042)
4.01.02.13	Juros pagos	(12.698)	(12.698)	(1.245)	(1.245)
4.01.02.14	Outras contas a pagar	1.344	1.344	624	624
4.01.02.15	Imposto de renda e contr social pagos	(39.136)	(39.136)	(35.956)	(35.956)
4.01.02.16	Impostos diferidos	78	78	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	04.149.454/0001-80

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2010 a 31/03/2010	4 -01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/200901/01/2009 a 31/03/2009	6 -01/01/2009 a 31/03/200901/01/2009 a 31/03/2009
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(75.697)	(75.697)	(29.408)	(29.408)
4.02.01	Aquisição de imobilizado e intangível	(89.193)	(89.193)	(29.408)	(29.408)
4.02.02	Cessão Elog	13.663	13.663	0	0
4.02.04	Pagamento de dividendos de minoritários	(167)	(167)	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(81.231)	(81.231)	(40.382)	(40.382)
4.03.01	Títulos e valores mobiliários	(39.112)	(39.112)	(12.764)	(12.764)
4.03.02	Pagamento de financiamentos	(29.847)	(29.847)	(105)	(105)
4.03.03	Pagamento de dividendos e JCP	(53.261)	(53.261)	(27.513)	(27.513)
4.03.04	Captação de financiamentos - terceiros	43.791	43.791	0	0
4.03.05	Comissão sobre debêntures	(2.802)	(2.802)	0	0
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(37.211)	(37.211)	27.581	27.581
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	389.524	389.524	53.375	53.375
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	352.313	352.313	80.956	80.956

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	04.149.454/0001-80

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	466.699	0	0	164.192	0	0	630.891
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	466.699	0	0	164.192	0	0	630.891
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	119.721	0	119.721
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	(119.989)	0	0	(119.989)
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.08.01	Aumento de capital RCA 31.03.2010	874.000	0	0	0	0	0	874.000
5.08.02	Capital a integralizar 31.03.2010	(874.000)	0	0	0	0	0	(874.000)
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	466.699	0	0	44.203	119.721	0	630.623

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	04.149.454/0001-80

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	466.699	0	0	164.192	0	0	630.891
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	466.699	0	0	164.192	0	0	630.891
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	119.721	0	119.721
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	(119.989)	0	0	(119.989)
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.08.01	Aumento de capital RCA 31.03.2010	874.000	0	0	0	0	0	874.000
5.08.02	Capital a integralizar 31.03.2010	(874.000)	0	0	0	0	0	(874.000)
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	466.699	0	0	44.203	119.721	0	630.623

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. ("EcoRodovias" ou "Companhia") iniciou suas atividades em 7 de novembro de 2000 e tem por objetivo operar ativos de logística intermodal, através da exploração de concessão de rodovias, assim como a exploração de negócios de logística, tais como retroáreas, armazéns alfandegados, centros de distribuição, terminais portuários, entre outros, e a participação em outras empresas prestadoras de serviços relacionadas às atividades-fim.

Em 31 de março de 2010, a Companhia completou o processo de oferta pública de ações na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros – BMF&Bovespa, com o objetivo principal de captar recursos para novos negócios.

Em 31 de março de 2010, aprovou o investimento realizado na Elog S.A. pela Logística Brasil – Fundo de Investimento em Participações mediante a subscrição e integralização pela Logística Brasil – Fundo de Investimento em Participações de novas ações representativas de 20% (vinte por cento) do capital social total e votante da Elog, mais 1 (uma) ação, representando um investimento total de R$92.000.

Em 26 de janeiro de 2010, decorrente também de uma reestruturação societária, o controle direto da Concessionária de Rodovias do Sul S.A. – Ecosul foi transferido à EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.

Em 22 de janeiro de 2010, a Companhia alterou sua razão social denominada anteriormente Primav EcoRodovias S.A. para EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Em 20 de janeiro de 2010, decorrente de reestruturação societária, o controle direto da Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto - Ecopistas foi transferido à EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.

A EcoRodovias possui participação direta nas seguintes empresas (os percentuais de participação estão incluídos na nota explicativa nº 2):

EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.

Elog S.A.

EcoPorto Holding S.A.

Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. – STP

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As informações trimestrais foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

A Companhia firmou contrato de adoção de práticas diferenciadas de governança corporativa – Novo Mercado com a Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros – BMF&Bovespa. As informações trimestrais da Companhia contemplam as exigências adicionais do Novo Mercado de governança corporativa.

O processo de elaboração das informações trimestrais envolve a utilização de estimativas contábeis. Essas estimativas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações trimestrais. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis dos ativos imobilizado e intangível e de sua recuperação pelas operações, a análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências, e a avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos nas datas de encerramento dos trimestres.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações trimestrais devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

As informações trimestrais consolidadas em 31 de março de 2010 e de 31 de dezembro de 2009 incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas:

Controladas	31.03.10 Participação Direta	31.12.09 Participação Direta
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.	100%	100%
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. – Ecosul	-	90%
Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A.– Ecopistas	-	100%
Elog S.A. (a)	80%	100%
Ecoporto Holding S.A.	100%	100%
Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP (a)	12,75%	12,75%

(a) Controle compartilhado.

As datas das informações trimestrais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com as da controladora.

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 e com os seguintes procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas.

- Eliminação de participações no capital, nas reservas e nos lucros acumulados nas empresas controladas.

- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas, bem como de lucros não realizados.

Destaque do valor da participação dos acionistas minoritários nas informações trimestrais consolidadas.

As empresas com controle compartilhado foram consolidadas em cada rubrica das informações trimestrais proporcionalmente ao percentual de participação.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, destacando-se:

- As receitas de pedágio são reconhecidas quando da passagem dos usuários pela praça de pedágio, e as receitas de logística são reconhecidas quando da utilização do pátio pelos caminhões e quando da movimentação, armazenagem e reparos de contêiner vazios.

- As despesas são registradas quando incorridas.

- As receitas decorrentes de vendas antecipadas de cupons de pedágio são contabilizadas como “Receitas antecipadas”, no passivo circulante, na rubrica “Outras contas a pagar”, sendo apropriadas como receitas ao resultado do período à medida que os usuários passam pela praça de pedágio.

b) Ativo circulante

- Instrumentos financeiros (inclui caixa e equivalentes de caixa)

  Reconhecidos inicialmente ao valor justo e, para aqueles não classificados ao valor justo, por meio do resultado, acrescidos dos custos da transação diretamente atribuíveis. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados conforme a seguir:

  – Ativo financeiro ou passivo mensurado ao valor justo por meio do resultado

As aplicações financeiras e os títulos e valores mobiliários são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado se mantidos para negociação ou designados pela Companhia e por suas controladas no reconhecimento inicial. Esses instrumentos são mensurados ao valor justo e as oscilações subsequentes reconhecidas ao resultado do período.

- Títulos e valores mobiliários

Embora tenham liquidez imediata, foram classificados como títulos e valores mobiliários por estarem vinculados ao processo de liquidação de remuneração das debêntures.

- Clientes

Representados pelos respectivos valores de realização, podendo incluir, caso seja julgado necessário, a provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo cálculo é baseado em estimativa suficiente para cobrir possíveis perdas na realização das contas a receber, considerando o histórico de recebimentos, a situação de cada cliente e as respectivas garantias oferecidas.

- Demais ativos

Apresentados pelos seus respectivos valores líquidos de realização.

c) Ativo não circulante

- Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. O resultado dessa avaliação é contabilizado no resultado do período na rubrica “Resultado de equivalência patrimonial”

- Imobilizado

Os itens integrantes do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição e/ou construção, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear, em virtude do prazo de vida útil estimada dos bens, limitada ao prazo remanescente para término do contrato de concessão com o Poder Concedente. As melhorias são registradas no imobilizado e os gastos com manutenção e reparos são registrados no resultado, quando incorridos. Os gastos com projetos de expansão, construção e melhorias, enquanto não terminados, são registrados na rubrica “Obras em andamento”.

A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na nota explicativa nº 10.

Os encargos financeiros decorrentes de financiamentos obtidos com terceiros são capitalizados ao custo de construção de ativos imobilizados em andamento.

- Ágio

Ágio na controlada Ecovias proveniente da mais-valia de ativos na data de aquisição (maio de 1998), amortizado em virtude do prazo de vida útil estimada dos bens, limitada ao prazo remanescente para o término do contrato de concessão, classificado no consolidado na rubrica “Imobilizado”.

- Intangível

Ágio - direito da concessão Ecocataratas

Ágio advindo da aquisição das ações ordinárias da Ecocataratas, com base no direito de concessão, o qual é amortizado pelo prazo de concessão até novembro de 2021.

Ágio - direito da concessão Ecosul

Ágio advindo da aquisição das ações ordinárias da Ecosul, com base no fundamento econômico de rentabilidade futura, o qual é amortizado de forma linear pelo prazo de concessão até março de 2026, conforme vigência do contrato de concessão.

Ágio - direito da concessão Ecopátio

Ágio resultante da aquisição pela Pátio Participações Ltda. da Ecopátio Logística Cubatão Ltda., cujo fundamento econômico é o de rentabilidade futura, amortizado conforme o prazo da concessão. A Pátio Participações Ltda. foi subsequentemente incorporada pela Ecopátio Logística Cubatão Ltda.

Sistemas

Registrado ao custo de aquisição, sendo composto substancialmente por sistemas de processamento de dados. A amortização é registrada pelo prazo de até cinco anos, de forma linear.

- "Impairment" sobre ativos não circulantes

Na elaboração das informações trimestrais, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso sejam identificadas tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (i) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (ii) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil desse ativo ("impairment" ou deterioração). Para os ativos registrados pelo custo, a redução ao valor recuperável é registrada ao resultado do exercício. Se não for determinado o valor recuperável de um ativo individualmente, é realizada a análise do valor recuperável da unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence. Exceto com relação à redução no valor do ágio, a reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida. A reversão nessas circunstâncias está limitada ao saldo depreciado que o ativo apresentaria na data da reversão, supondo-se que a reversão não tenha sido registrada. A Companhia não identificou situações que requeressem o reconhecimento de provisão em 31 de março de 2010.

d) Passivos circulante e não circulante

- Provisão para contingências

Atualizada até as datas dos balanços patrimoniais pelo montante estimado de perda provável, observada a natureza de cada contingência, e apoiada na opinião dos consultores legais da Companhia. Os fundamentos e a natureza da provisão para contingências estão descritos na nota explicativa nº 18.

- Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, são calculados com base na alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R$240, para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social. O Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ foi calculado com base no resultado, ajustado ao lucro real pelas adições e exclusões previstas na legislação. A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL foi calculada à alíquota vigente sobre o resultado antes do imposto de renda ajustado nos termos da legislação vigente.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis.

Os impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável a geração de lucro tributável futuro, para a compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa da contribuição social, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. A Administração da Companhia revisa anualmente essas projeções.

O Regime Tributário de Transição (RTT) terá vigência até a entrada em vigor de lei que discipline os efeitos fiscais dos novos métodos contábeis, buscando a neutralidade tributária.

A Companhia optou pela adoção do RTT. Consequentemente, para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido do trimestre findo em 31 de março de 2010, a Companhia utilizou das prerrogativas definidas no RTT.

- Impostos sobre receita

As receitas com arrecadação de pedágio e outras estão sujeitas ao Imposto Sobre Serviços - ISS, ao Programa de Integração Social - PIS e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins cumulativos. Os tributos PIS e Cofins são apresentados como dedução da receita operacional bruta nas demonstrações do resultado e o ISS é apresentado como dedução dos custos e serviços.

- Empréstimos, financiamentos e debêntures

Reconhecidos inicialmente quando do recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação e mantidos até o vencimento. Posteriormente, são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescido de encargos financeiros e juros proporcionais aos períodos incorridos ("pro-rata temporis"), líquidos dos pagamentos efetuados.

- Demais passivos circulante e não circulante

Demonstrados pelos valores nominais conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridos até as datas dos balanços patrimoniais.

e) Lucro líquido por ação

Calculados com base na quantidade de ações em circulação nas datas de encerramento dos trimestres.

f) Ajuste a valor presente

Os direitos e as obrigações de longo prazo e relevantes de curto prazo foram ajustados a valor presente em 31 de março de 2010 (vide nota explicativa nº 17).

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.03.10	31.12.09	31.03.10	31.12.09
Caixa e bancos:				
Caixa geral	27	27	80	86
Bancos conta movimento	297	417	81.559	8.376
Numerário em trânsito(a)	-	-	3.914	7.622
Fundo de troco	-	-	4.395	4.679
	324	444	89.948	20.763
Aplicações financeiras:-				
Recursos não vinculados (b)	2.900	17.078	262.365	368.761
	3.224	17.522	352.313	389.524

(a) Refere-se ao recebimento em dinheiro da arrecadação de pedágios realizada nos últimos dias do mês a ser depositado na rubrica "Bancos conta movimento".

(b) Os recursos não vinculados referem-se substancialmente a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários – CDB, remunerados a taxas que variam entre 99% e 106% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, sem o risco de mudança significativa do valor. Os prazos de resgate variam entre um e três meses em média e possuem liquidez imediata.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS – CONSOLIDADO

	31.03.10	31.12.09
Recursos para liquidação e garantia de debêntures	70.181	30.070

São aplicações formadas por CDB e remuneradas a taxas que variam entre 98% e 100% do CDI e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais. Embora possuam liquidez imediata, foram classificadas como títulos e valores mobiliários por estarem vinculados ao processo de liquidação de remuneração das debêntures da controlada indireta Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. como garantia de recursos para pagamento de juros e principal (vide nota explicativa nº 15).

6. CLIENTES – CONSOLIDADO

Representados substancialmente por valores a receber de pedágio eletrônico, clientes de logística, locação de painéis publicitários, ocupação de faixa de domínio, acessos e outros serviços decorrentes da utilização e exploração da faixa de domínio das rodovias. A composição está assim representada:

	31.03.10	31.12.09
Pedágio eletrônico – concessionárias	32.049	37.332
Pedágio eletrônico – STP (*)	41.653	39.629
Cupons de pedágio	10.081	9.181
Outras contas	5.616	5.034
	89.399	91.176

(*) Representado por saldos de clientes a receber decorrentes da consolidação proporcional de 12,75% da empresa Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. – STP, referentes à cobrança de tarifas de pedágio, estacionamento, taxas de adesão e manutenção de pedágio eletrônico.

Em 31 de março de 2010, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito e histórico de recebimento dos clientes, entende que não se faz necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre o saldo de clientes.

O "aging list" das contas a receber está assim representado:

	31.03.10	31.12.09
A vencer	84.341	90.927
Vencidos:		
Até 30 dias	4.435	214
De 31 a 60 dias	117	23
De 61 a 90 dias	72	12
De 91 a 180 dias	218	-
	4.842	249
	89.399	91.176

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31.03.10	31.12.09	31.03.10	31.12.09
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	3.625	481	4.962	1.060
Imposto de renda retido na fonte	1.013	3.804	2.178	5.041
Outros	-	-	208	452
	4.638	4.285	7.348	6.553

8. DESPESAS ANTECIPADAS – CONSOLIDADO

O saldo de R$5.410 refere-se, substancialmente, a prêmios de seguros a apropriar (R$6.023 em 31 de dezembro de 2009). Veja detalhes adicionais na nota explicativa nº 27.

9. INVESTIMENTOS

	Valores das investidas 31.03.10		Percentual de participação direta		Investimento		Equivalência patrimonial	
	Patrimônio líquido	Resultado do trimestre	31.03.10	31.12.09	31.03.10	31.12.09	31.03.10	31.03.09
Elog S.A. (a)	160.955	(978)	80%	100%	128.764	61.210	63.254	(229)
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (b)	539.548	64.194	100%	100%	539.548	442.575	64.194	(33)
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul (b)	-	-	-	90%	-	23.585	-	-
Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. – Ecopistas (c)	-	-	-	100%	-	15.742	-	-
Ecopátio Logística Cubatão Ltda (d)	-	-	-	-	-	-	-	(226)
Ecosul Participações Ltda. (e)	-	-	-	-	-	-		3.791
Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (f)	-	-	-	-	-	-	-	48.387
Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A. (f)	-	-	-	-	-	-	-	9.261
Rodovia das Cataratas S.A. - Ecocataratas (f)	-	-	-	-	-	-	-	9.902
ECSE - Centro de Serviços de Engenharia Ltda. (g)	-	-	-	-	-	-	-	5.149
ECSC - Centro de Serviços Corporativos Ltda. (h)	-	-	-	-	-	-	-	7.005
Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. – STP	74.986	40.915	12,75%	12,75%	11.118	9.560	3.302	1.063
Ecoporto Holding S.A.	1	-	100%	100%	1	1	-	-
Lucros não realizados - Ecopátio Logística Cubatão Ltda. (i)					(7.919)	(8.001)	82	-
					671.512	544.672	130.832	84.070

(a) Em 19 de fevereiro de 2010, aprovou a proposta de investimento realizado na Elog S.A. pela Logística Brasil – Fundo de Investimento em Participações mediante a subscrição e integralização pela Logística Brasil – Fundo de Investimento em Participações de novas ações representativas de 20% (vinte por cento) do capital social total e votante da Elog, mais 1 (uma) ação, representando um investimento total de R$92.000, onde a EcoRodovias passou a deter 80% (oitenta por cento) das ações da Elog S.A, com subscrição e integralização do capital, bem como a assinatura do acordo de acionistas em 31 de março de 2010.

(b) Em 26 de janeiro de 2010, a EcoRodovias Concessões e Serviços S.A., mediante processo de reestruturação societária (vide nota explicativa nº1), passou a ser controladora direta da Concessionária de Rodovias do Sul S.A. – Ecosul.

(c) Em 20 de janeiro de 2010, a EcoRodovias Concessões e Serviços S.A., mediante processo de reestruturação societária (vide nota explicativa nº1) passou a ser controladora direta da Concessionária Ayrton Senna Carvalho Pinto S.A. – Ecopistas.

(d) Em 31 de dezembro de 2009, o controle acionário da controlada Ecopátio Logística Cubatão Ltda. foi transferido para a Elog S.A.

(e) Em 31 de agosto de 2009, os acionistas aprovaram a incorporação da Ecosul Participações Ltda. pela Ecosul. Os valores incorporados referem-se ao imposto diferido anteriormente gerado quando da aquisição das ações da Ecosul, líquido da provisão para manutenção do patrimônio líquido, nos termos da Instrução CVM nº 319/99.

(f) Em 26 de agosto de 2009 a EcoRodovias Concessões, mediante processo de reestruturação societária passou a ser a controladora direta das Concessionárias Ecovias, Ecovia e Ecocataratas, sendo que acervo líquido transferido reflete a posição patrimonial das concessionárias em 31 de julho de 2009. Em 2009, o resultado de equivalência patrimonial das concessionárias registrado refere-se ao período de sete meses findo em 31 de julho de 2009. A partir de 1º de agosto de 2009, o resultado de equivalência patrimonial das concessionárias passou a ser registrado na EcoRodovias Concessões.

(g) A ECSE – Centro de Serviços de Engenharia Ltda. tinha como objeto social a prestação de serviços de engenharia às empresas do Grupo EcoRodovias. Os resultados de equivalência patrimonial da ECSE referem-se ao período de oito meses findo em 31 de agosto de 2009, uma vez que, a partir de 1º de setembro de 2009, a empresa foi incorporada pela EcoRodovias Concessões.

(h) A ECSC – Centro de Serviços Corporativos Ltda. tinha como objeto social a prestação de serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos e de tecnologia da informação às empresas do Grupo EcoRodovias. Os resultados de equivalência patrimonial da ECSC referem-se ao período de oito meses findo em 31 de agosto de 2009, uma vez que, a partir de 1º de setembro de 2009, a empresa foi incorporada pela EcoRodovias Concessões.

(i) O valor de lucros não realizados refere-se ao faturamento de serviços de administração de obras prestados pela controlada ECSE, à controlada Ecopátio Logística Cubatão Ltda., os quais foram contabilizados ao imobilizado. A realização dos lucros iniciou-se em julho de 2009 com previsão de realização total em junho de 2034.

A movimentação dos investimentos no trimestre findo em 31 de março de 2010 é a seguinte:

	31.12.09	Adições	Dividendos	Transferência de controle acionário (*)	Equivalência patrimonial	31.03.10
Elog S.A	61.210	4.300	-	-	63.254	128.764
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.	442.575	-	(6.548)	39.327	64.194	539.548
Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. – Ecosul	23.585	-	-	(23.585)	-	-
Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas	15.742	-	-	(15.742)	-	-
Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. – STP	9.560	-	(1.744)	-	3.302	11.118
Ecoporto Holding S.A.	1	-	-	-	-	1
Lucros não realizados - Ecopátio Logística Cubatão Ltda.	(8.001)	-	-	-	82	(7.919)
	544.672	4.300	(8.292)	-	130.832	671.512

(*) Vide nota explicativa nº 1 para os principais eventos societários. O valor de R$39.327 refere-se à transferência de controle acionário da Ecopistas e Ecosul.

Contexto operacional das concessionárias de rodovias e Ecopátios

Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

A Ecovias iniciou suas atividades em 29 de maio de 1998 e tem como objeto social exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, do sistema rodoviário constituído pelo Sistema Anchieta-Imigrantes, de acordo com os termos de concessão outorgados pelo Governo do Estado de São Paulo.

O Sistema Anchieta-Imigrantes, com extensão total de 176,8 km, é constituído basicamente por: (a) Rodovia Anchieta (SP-150 – entre o km 9,7 e o km 65,6); (b) Rodovia dos Imigrantes (SP-160 – entre o km 11,5 e o km 70,0); (c) Interligação Planalto (SP-041 – em uma extensão de 8 km); (d) Interligação Baixada (SP-059 – em uma extensão de 1,8 km); (e) Rodovia Padre Manoel da Nóbrega (SP-055/170 – entre o km 270,6 e o km 292,2); e (f) Rodovia Cônego Domênico Rangoni (SP-055/248 – entre o km 0 e o km 8,4 e entre o km 248,0 e o km 270,6).

A concessão, pelo prazo de 20 anos e mediante a cobrança de pedágios, consiste na manutenção e melhoria dos sistemas de operação, construção da pista descendente da Rodovia dos Imigrantes, recuperação das rodovias existentes, construções de pistas marginais, implantação de sistemas de controle de tráfego e atendimento aos usuários, conservações preventivas, implantação de sistemas eletrônicos de gestão e arrecadação de pedágios.

Em 21 de dezembro de 2007, através do termo aditivo e modificativo nº 10, a controlada obteve a prorrogação do prazo de concessão por mais 70 meses, em virtude do reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão. O contrato de concessão possui vigência até março de 2024.

A controlada assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

a) Ampliação principal:

- Duplicação da Rodovia dos Imigrantes, entre o km 41,0 e o km 58,0 (pista descendente), com término inicialmente previsto para o primeiro semestre de 2003. Esse compromisso foi cumprido antecipadamente em 17 de dezembro de 2002, com a entrega da obra.

b) Pagamento de:

- Direito de outorga, em parcelas mensais de valores definidos durante o período de concessão, no valor total de R$87.000 (R$44.857 ajustados a valor presente), acrescido de atualização monetária com base na variação do Índice Geral de Preços de Mercado – IGP-M da Fundação Getúlio Vargas – FGV.

- 3% da arrecadação sobre as receitas derivadas da exploração do sistema rodoviário.

Ao término do período da concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário. A concessionária terá direito à indenização correspondente ao saldo amortizado ou depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo da concessão.

Concessionária Ecovia Caminho do Mar S.A.

A Ecovia foi constituída em 21 de outubro de 1997 e tem como atividade principal a exploração, sob o regime de concessão, do Lote 006 do Programa de Concessão de Rodovias do Estado do Paraná, totalizando 136,7 km, constituídos por: (a) Rodovia BR-277, trecho entre a cidade de Curitiba e o Porto de Paranaguá, em uma extensão de 85,7 km; (b) Rodovia PR-508, trecho entre a BR-277 e o município de Matinhos, em uma extensão de 32 km; e (c) Rodovia PR-407, trecho desde a BR-277 até Praia de Leste, em uma extensão de 19 km. O objeto da concessão consiste na recuperação, no melhoramento, na manutenção, na operação e na exploração das rodovias, pelo período de 24 anos, sendo a vigência da concessão até novembro de 2021, mediante a cobrança de tarifas de pedágio e de fontes alternativas de receita que podem advir de atividades relativas à exploração da rodovia e de suas faixas marginais, acessos ou áreas de serviço e lazer, inclusive as decorrentes de publicidade e multas por excesso de peso.

A controlada assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

a) Pagamento da verba anual de fiscalização em 12 parcelas mensais durante o período do contrato, sendo do início até o 11º ano de R$60 mensais e do 12º ano até o final do contrato de R$66 mensais.

b) Pagamento da verba para aparelhamento da Polícia Rodoviária. A verba destina-se a aparelhamento e equipamentos de uso da Polícia Rodoviária e será paga até o 11º ano de R$10 mensais e do 12º ano ao final do contrato de R$11 mensais.

c) Restauração, conservação de rotina e manutenção do pavimento dos trechos rodoviários de acesso, conforme a seguir (exceto operação):

- 2,6 km da Rodovia PR-804, trecho entre a BR-277 e a PR-408.
- 13,2 km da Rodovia PR-408, trecho entre Morretes e a BR-277.
- 9,6 km da Rodovia PR-408, trecho entre a PR-340 e Morretes.
- 13 km da Rodovia PR-411, trecho entre a PR-410 (São João da Graciosa) e Morretes.

Os valores anteriormente mencionados são corrigidos na mesma proporção e data do reajuste das tarifas de pedágio.

Rodovia das Cataratas S.A – Ecocataratas

A Ecocataratas foi constituída em 3 de novembro de 1997 e tem por objeto social a exploração do Lote 003 da Rodovia BR-277 (trecho de 387,1 km localizado entre o município de Guarapuava, na região central do Estado do Paraná, e o município de Foz do Iguaçu, no extremo oeste do mesmo Estado), conforme disposto em contrato de concessão assinado em 14 de novembro de 1997, resultante da concorrência pública internacional nº 003/96 DER/PR, concedida pelo Estado do Paraná à Ecocataratas, mediante a cobrança de pedágio e a prestação de serviços inerentes, acessórias e complementares à concessão, incluindo, mas sem limitação, obras e serviços de recuperação, melhoramento, manutenção, conservação, operação, expansão da capacidade de operação e exploração da rodovia principal e recuperação, conservação e manutenção de trechos rodoviários de acesso do Lote 003, bem como desenvolvimento e aplicação de sistemas de sinalização, informação, comunicação, segurança, serviços de pesagem, atendimento mecânico, resgate e atendimento médico de primeiros socorros. Com relação a esse contrato de concessão, diversos aspectos estão sendo discutidos, inclusive judicialmente desde o final do ano 2002, pela Administração da Ecocataratas e pelo Governo do Estado do Paraná (vide nota explicativa nº 28).

O prazo de duração da Ecocataratas é indeterminado, mas estender-se-á, no mínimo, pela vigência de 24 anos da concessão (o prazo final da concessão é 13 de novembro de 2021).

Em 7 de fevereiro de 2008, a Ecocataratas teve seu controle acionário adquirido pela EcoRodovias , com transferência de 100% das ações representativas do capital social.

A Ecocataratas assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

a) Pagamento de verba anual de fiscalização em 12 parcelas mensais de R$77, durante o período do contrato, reajustadas de acordo com os índices de reajuste das tarifas de pedágio. Em 31 de dezembro de 2009 a parcela reajustada é de R$205.

b) Restauração, conservação de rotina e manutenção do pavimento dos trechos rodoviários de acesso conforme segue (exceto operação):

- 7,64 km da Rodovia PR-474, trecho de acesso entre a BR-277 e o município de Campo Bonito – PR.
- 37,03 km da Rodovia PR-180, trecho de acesso entre a BR-277 e o distrito de Juvinópolis, município de Cascavel – PR.
- 13,58 km da Rodovia PR-590, trecho de acesso entre a BR-277 e o município de Ramilândia – PR.
- 13,59 km da Rodovia PR-874, trecho de acesso ao Terminal Turístico do município de Santa Terezinha de Itaipu – PR.

Os valores anteriormente mencionados são corrigidos na mesma proporção e data do reajuste das tarifas de pedágio.

Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. – Ecopistas

A Ecopistas iniciou suas atividades em 18 de junho de 2009, sendo a vigência do contrato até junho de 2039, e tem como objeto social, pelo regime de concessão, a exploração, mediante percepção de pedágio e de receitas acessórias nos termos e limites do contrato de concessão, do conjunto de pistas de rolamento do corredor Ayrton Senna-Carvalho Pinto, suas respectivas faixas de domínio e edificações, instalações e equipamentos nele contidos, compreendendo:

a) SP-070 – Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto: início do trecho entre o km 11 e o km 190, no final da Marginal Tietê, São Paulo – SP; e final do trecho entre o km 130 e o km 400, no entroncamento com a BR-116, entre o km 117 e o km 400, Taubaté – SP.

b) SP-019: início do trecho entre o km 0 e o km 000, no entroncamento com a SP-070, entre o km 19 e o km 300, Guarulhos – SP; e final do trecho entre o km 2 e o km 400, início do Sítio do Aeroporto de Cumbica, Guarulhos – SP.

c) SPI-179/060 – interligação Ayrton Senna x Rodovia Presidente Dutra: início do trecho entre o km 0 e o km 000, no entroncamento com a BR-116, entre o km 179 e o km 000, Guararema – SP; e final do trecho entre o km 5 e o km 400, no entroncamento com a SP-070, entre o km 60 e o km 300, Guararema – SP.

d) SPI-035/056 – interligação Itaquaquecetuba: início do trecho entre o km 0 e o km 000, no entroncamento com a SP-056, entre o km 35 e o km 000, Itaquaquecetuba – SP; e final do trecho entre o km 0 e o km 880, no entroncamento com a SP-070, entre o km 35 e o km 700, Itaquaquecetuba – SP.

e) SP-099 – Rodovia dos Tamoios: início do trecho entre o km 4 e o km 500, São José dos Campos – SP; e final do trecho entre o km 11 e o km 500, São José dos Campos – SP.

f) SP-070 – trecho rodoviário a ser construído, de 6,8 km: prolongamento até a SP-125, Taubaté – SP.

g) Segmentos transversais, trechos, obras de artes e instalações complementares do tipo urbano ou rodoviário da Rodovia SP-070 (Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto), outorgados à Dersa Desenvolvimento Rodoviário S.A. durante seu período de concessão, que totalizam aproximadamente 2 km e estão localizados no km 45 (intersecção com a SP-088) e no km 111 (intersecção com a SP-103).

A controlada assumiu os seguintes compromissos decorrentes a concessão:

O pagamento de direito de outorga, no valor total de R$618.704 (R$592.934 ajustados a valor presente), acrescido de atualização monetária com base na variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA-IBGE, dos quais R$118.800 foram pagos em junho de 2009 e o saldo restante está sendo pago em 18 parcelas mensais.

Concessionária de *Rodovias do Sul S.A. – Ecosul*

A Ecosul foi constituída em 19 de janeiro de 1998, com início de suas operações em 1 de março de 2001. A Ecosul tem como objeto social exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, das seguintes rodovias e trechos integrantes do denominado Polo de Pelotas:

Rodovia	Trecho	Extensão (km)
BR-116	Pelotas/Camaquã	123,4
BR-116	Pelotas/Jaguarão	137,1
BR-293	Pelotas/Bagé	161,1
BR-392	Pelotas/Rio Grande	73,8
BR-392	Pelotas/Santana da Boa Vista	128,4

A concessão, pelo prazo de 25 anos e mediante a cobrança de pedágios, consiste na manutenção e melhoria dos sistemas de operação, recuperação das rodovias existentes, conservações preventivas, implantação de sistemas de controles de tráfego e atendimento aos usuários. Ao término do exercício de concessão em março de 2026, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário.

A concessionária assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- Taxa de fiscalização

  É calculada pelo percentual de 1% sobre a receita de arrecadação de pedágio, sendo provisionada mensalmente em favor da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT.

- Restauração, conservação de rotina e manutenção do pavimento dos cinco trechos rodoviários que compõem o polo, totalizando 623,8 km de extensão.

Ecopátio Logística Cubatão Ltda.- Ecopátio Cubatão

O Ecopátio Cubatão foi constituído em 5 de abril de 2006, com o objetivo de administrar o terminal intermodal e regulador de fluxo de caminhões e cargas com destino ao Porto de Santos. Essa plataforma intermodal está localizada no município de Cubatão – SP e possui uma área de 442,7 mil metros quadrados que opera como pátio regulador de veículos de carga e como depósito de armazenagem, “Depot”, para as principais companhias de *leasing* de contêineres e armadores do mundo. Essa área, pertencente ao município de Cubatão, é objeto de concessão de acordo com Escritura Pública de Contrato de Concessão Real de Uso de Imóvel do Patrimônio Municipal de Cubatão, com prazo final em maio de 2026. O Ecopátio Cubatão atuará, também, como um terminal alfandegado a partir de 2010, quando passará a operar como terminal de exportação sob licença Recinto Especial de Despacho Aduaneiro de Exportação REDEX. A partir de 2011, está previsto o início das atividades operacionais de um Centro Logístico e Industrial Aduaneiro - CLIA.

O projeto conta com o apoio pré-aprovado do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES para o financiamento das obras, as quais têm valor estimado de R$92.000.

A Ecopátio assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

- Implantação de um centro de pesquisas ambientais, um polo industrial metalmecânico e um terminal intermodal de cargas rodoviário e estacionamento.

- Pagamento de R$1.740 referente à outorga fixa da concessão em 348 parcelas mensais de R$5 em 31 de dezembro de 2009, atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

Ecopátio Bracor Imigrantes – Ecopátio Bracor

Constituído em 23 de fevereiro de 2007, este empreendimento está estrategicamente localizado no município de São Bernardo do Campo, na região do Grande ABCD, à margem da Rodovia dos Imigrantes (km 28) a 600 metros da interligação do Rodoanel Mário Covas - trecho sul, a 57 km do Porto de Santos e 46 km do centro da Cidade de São Paulo. Com uma área de 655,5 mil m^2, destina-se a ser uma plataforma logística com centros de distribuição e recintos alfandegados. O seu primeiro armazém *built-to-suit*, com 65,5 mil m^2, será finalizado e entregue em fevereiro de 2010. A partir de março de 2010, será iniciada a construção do segundo módulo de 20,0 mil m^2 para ser operado diretamente pela Elog na área de Centro de Distribuição e um pátio de aproximadamente 150,0 mil m^2 para armazenagem de contêineres e estacionamento de caminhões. Em 2011, prevê-se o início das operações de um Centro Logístico Industrial Alfandegado – CLIA, em uma expansão de mais de 20,0 mil m^2, havendo, ainda um terceiro módulo, de 20,0 mil m^2, para futura expansão das atividades da empresa.

Em 15 de fevereiro o primeiro armazém com 65,5 mil m^2 iniciou suas operações.

10. IMOBILIZADO

	Controladora				
	Taxa média ponderada anual de depreciação - %	Custo	Depreciação acumulada	31.03.10	31.12.09
Hardware e equipamentos de pedágio	20,1	617	(359)	258	273
Máquinas e equipamentos	10,4	209	(92)	117	123
Móveis e utensílios	10,1	405	(141)	264	274
Terrenos e edificações	3,4	1.956	(247)	1.709	1.728
Outros	11,6	500	(40)	460	472
		3.687	(879)	2.808	2.870

	Consolidado				
	Taxa média ponderada anual de depreciação - %	Custo	Depreciação acumulada	31.03.10	31.12.09
Construção e projetos/ ampliação principal	4,9	984.004	(451.326)	532.678	543.822
Pavimentações e conservação especial	11,9	697.537	(340.457)	357.080	359.048
Praça de pedágio e bases operacionais	9,7	6.868	(3.740)	3.128	3.170
Sinalização e dispositivos de segurança	11	84.041	(31.677)	52.364	52.198
Hardware e equipamentos de pedágio	20	128.410	(82.744)	45.666	42.855
Máquinas e equipamentos	10,4	21.591	(8.310)	13.281	11.868
Móveis e utensílios	10,1	7.898	(3.339)	4.559	3.962
Terrenos e edificações	3,4	161.521	(13.623)	147.898	154.382
Drenagem e obras de arte correntes	12,5	14.576	(3.916)	10.660	9.144
Obras em andamento	-	1.912	-	1.912	1.815
Demais melhorias e ampliações	8,7	386.901	(102.897)	284.004	255.650
Outros	17,7	16.824	(6.658))	10.166	13.841
		2.512.083	(1.048.687)	1.463.396	1.451.755

No trimestre findo em 31 de março de 2010 foram capitalizados R$262 (R$417 em 31 de março de 2009) de encargos financeiros decorrentes de financiamentos obtidos de terceiros.

Consolidado

Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

O valor do ágio proveniente da mais-valia dos ativos da Ecovias, está apresentado no imobilizado, nas rubricas “Construção e projetos/ampliação principal” e “Hardware e equipamentos de pedágio”.

Em virtude da prorrogação do prazo de concessão por mais 70 meses, o prazo de depreciação da obra principal foi revisado em 21 de dezembro de 2007. Esse novo prazo de depreciação não ultrapassa o período de vida útil estimada dos bens.

Ecopátio Logística Cubatão Ltda.

As despesas financeiras relativas ao financiamento obtido com o BNDES, destinado às obras de melhoria e ampliação da controlada Ecopátio, foram contabilizadas ao imobilizado enquanto da construção das obras, e serão depreciadas até o final da concessão.

A movimentação dos saldos no trimestre findo em 31 de março de 2010 está demonstrada a seguir:

Controladora

	Custos			Depreciação			
	31.12.09	Adições	31.03.10	31.12.09	Depreciação	31.03.10	Saldo líquido
Hardware e equipamentos de pedágio	605	12	617	(332)	(27)	(359)	258
Máquinas e equipamentos	209	-	209	(86)	(6)	(92)	117
Móveis e utensílios	405	-	405	(131)	(10)	(141)	264
Terrenos e edificações	1.956	-	1.956	(228)	(19)	(247)	1.709
Outros	500	-	500	(28)	(12)	(40)	460
	3.675	12	3.687	(805)	(74)	(879)	2.808

Consolidado – custo:

	Custo					
	31.12.09	Cessão capital Elog (*)	Adições	Transfe-rência	Baixas	31.03.10
Construção e projetos/ampliação principal	984.004	-	-	-	-	984.004
Pavimentações e conservação especial	681.173	-	8.329	8.197	(162)	697.537
Praça de pedágio e bases operacionais	6.763	-	-	105	-	6.868
Sinalização e dispositivos de segurança	80.842	-	3.271	(72)	-	84.041
Hardware e equipamentos de pedágio	125.458	(438)	6.275	(459)	(2.426)	128.410
Máquinas e equipamentos	19.768	(729)	2.497	479	(424)	21.591
Móveis e utensílios	7.197	(42)	793	2	(52)	7.898
Terrenos e edificações	167.231	(27.931)	17.507	4.714	-	161.521
Drenagem e obras de arte correntes	12.793	-	1.783	-	-	14.576
Obras em andamento	1.815	(1.325)	39.116	(37.140)	(554)	1.912
Demais melhorias e ampliações	351.526	(2)	3.455	31.922	-	386.901
Outros	20.330	(749)	4.998	(7.755)	-	16.824
	2.458.900	(31.216)	88.024	(7)	(3.618)	2.512.083

Consolidado – depreciação:

		Depreciação				
	31.12.09	Cessão capital Elog (*)	Adições	Transferência	Baixas	31.03.10
Construção e projetos/ampliação principal	(440.182)	-	(11.144)	-	-	(451.326)
Pavimentações e conservação especial	(322.125)	-	(18.337)	-	5	(340.457)
Praça de pedágio e bases operacionais	(3.593)	-	(147)	-	-	(3.740)
Sinalização e dispositivos de segurança	(28.644)	-	(3.033)	-	-	(31.677)
Hardware e equipamentos de pedágio	(82.603)	149	(3.005)	146	2.569	(82.744)
Máquinas e equipamentos	(7.900)	44	(510)	-	56	(8.310)
Móveis e utensílios	(3.235)	11	(162)	-	47	(3.339)
Edificações	(12.849)	466	(1.240)	-	-	(13.623)
Drenagem e obras de arte correntes	(3.649)	-	(267)	-	-	(3.916)
Demais melhorias e ampliações	(95.876)	-	(7.021)	-	-	(102.897)
Outros	(6.489)	92	(403)	-	142	(6.658)
	(1.007.145)	762	(45.269)	146	2.819	(1.048.687)

(*) Vide nota explicativa nº 1.

11. INTANGÍVEL

Controladora

	Taxa média ponderada anual de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	31.03.10	31.12.09
Ágio – direito de concessão – Ecosul	6	11.696	(3.477)	8.219	8.347
Software de terceiros (*)	20	235	(132)	103	103
Outros	-	22	(19)	3	4
		11.953	(3.628)	8.325	8.454

(*) Os softwares adquiridos de terceiros são amortizados linearmente pelo prazo de cinco anos e registrados na rubrica “Custo dos serviços prestados”.

a) Consolidado

	Taxa média ponderada anual de amortização - %	Custo	Amortização acumulada	31.03.10	31.12.09
Ágio – direito de concessão - Ecocataratas (a)	7,2	375.608	(58.830)	316.778	323.566
Ágio – direito de concessão – Ecosul	6	11.696	(3.477)	8.219	8.347
Ágio – investimento – Ecopátio	5	3.769	-	3.769	4.711
Direito de outorga da concessão – Ecovias (b)	6,5	44.857	(26.728)	18.129	18.690
Direito de outorga da concessão – Ecopistas (c)	3,3	570.422	(15.137)	555.285	560.228
Software de terceiros (d)	20	27.315	(13.056)	14.259	14.951
Outros		37	(23)	14	15
		1.033.704	(117.251)	916.453	930.508

(a) Em 7 de fevereiro de 2008, a EcoRodovias adquiriu da Sideco Americana S.A., Momento Engenharia e Construção Ltda. e Roplano S.A. (empresas não relacionadas) a Ecocataratas por R$425.000. O ágio gerado nessa aquisição, com fundamento em rentabilidade futura, é amortizado pelo prazo de concessão até novembro de 2021.

(b) O valor de “Direito de outorga da concessão” está registrado a valor presente, pela taxa de 9,5% ao ano, similar à taxa de juros atribuída às operações da segunda e terceira séries das debêntures, também atualizadas monetariamente pelo IGP-M, captadas pela Ecovias, para a liquidação de suas dívidas atreladas à concessão. Em 31 de março de 2010, o valor residual do direito de outorga é de R$18.129. A amortização do ônus da concessão está sendo realizada linearmente ao resultado pelo prazo inicial da concessão, até 2018.

(c) O valor de “Direito de outorga da concessão” está registrado a valor presente, pela taxa de 6,87% ao ano. Em 31 de março de 2010, o saldo é de R$555.285 e a amortização referente ao trimestre findo em 31 de março de 2010 foi de R$15.137. A amortização está sendo realizada linearmente pelo prazo da concessão, até 2039.

(d) Os softwares adquiridos de terceiros são amortizados linearmente pelo prazo de cinco anos e registrados na rubrica “Custo dos serviços prestados”.

Controladora – custo:

	31.12.09	Adições	31.03.10
Ágio – direito de concessão – Ecosul (a)	11.696	-	11.696
Software de terceiros (b)	228	7	235
Outros	22	-	22
	11.946	7	11.953

Controladora – amortização acumulada:

	31.12.09	Adições	31.03.10
Ágio – direito de concessão – Ecosul (a)	(3.349)	(128)	(3.477)
Software de terceiros (b)	(125)	(7)	(132)
Outros	(18)	(1)	(19)
	(3.492)	(136)	(3.628)

(a) Ágio registrado em 31 de dezembro de 2008 na controlada Ecosul Participações Ltda. Em 31 de agosto de 2009, a Ecosul Participações Ltda. foi incorporada por sua controlada Ecosul em conseqüência, a parcela relativa a 34% do ágio anteriormente existente foi classificada na incorporadora como "Impostos diferidos ativos" (após provisão de 66% realizada na incorporada, conforme Instrução CVM nº 349/2000), sendo esse valor utilizado como redutor dos pagamentos futuros de imposto de renda e contribuição social.

(b) Os softwares adquiridos de terceiros são amortizados linearmente pelo prazo de cinco anos e registrados na rubrica "Custo dos serviços prestados".

Consolidado – custo:

	31.12.09	Cessão capital Elog (*)	Adições	Baixas	31.03.10
Ágio – direito de concessão:					
Ecocataratas	375.608	-	-	-	375.608
Ecosul	11.696	-	-	-	11.696
Ágio – investimento-		-			
Ecopátio	4.711	(942)	-	-	3.769
Direito de outorga da concessão:					
Ecovias	44.857	-	-	-	44.857
Ecopistas	570.422	-	-	-	570.422
Softwares de terceiros	26.408	(269)	1.169	7	27.315
Outros	37	-	-	-	37
	1.033.739	(1.211)	1.169	7	1.033.704

Consolidado – amortização acumulada:

	31.12.09	Cessão Capital Elog (*)	Adições	Transferência	31.03.10
Ágio – direito de concessão:					
Ecocataratas	(52.042)	-	(6.788)	-	(58.830)
Ecosul	(3.349)	-	(128)	-	(3.477)
Direito de outorga da concessão:					
Ecovias	(26.167)	-	(561)	-	(26.728)
Ecopistas	(10.194)	-	(4.943)	-	(15.137)
Softwares de terceiros	(11.457)	70	(1.523)	(146)	(13.056)
Outros	(22)	-	(1)	-	(23)
	(103.231)	70	(13.944)	(146)	(117.251)

(*) Vide nota explicativa nº 1.

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL – CONSOLIDADO

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu valor contábil.

A Companhia e suas controladas reconheceram os créditos tributários no ativo, referentes à provisão para contingências e ao benefício fiscal do ágio incorporado, e no passivo, referentes às diferenças temporais pela adoção da Lei nº 11.638/07, ao ajuste a valor presente do direito de outorga, ao ônus da concessão e à capitalização de juros de empréstimos no imobilizado. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado, ao menos, anualmente.

Caso ocorram fatores relevantes que modifiquem essas projeções, elas serão revisadas durante o exercício pela Companhia. A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos demais eventos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando a alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) vigente e têm a seguinte composição:

	Consolidado	
	31.03.10	31.12.09
Provisão para contingências	23.388	22.380
Ágio incorporado, líquido das amortizações (nota explicativa nº 11. (b)	13.901	14.029
Outros	4.123	1.945
Ajuste a valor presente do direito de outorga, ônus da concessão e capitalização de juros sobre os empréstimos – Lei nº 11.638/07	1.050	(2.580)
	42.462	35.774
Alíquota de imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14.437	12.163
Classificados no ativo circulante	293	389
Classificados no ativo não circulante	19.586	16.912
Classificados no passivo não circulante	(5.442)	(5.138)
	14.437	12.163

b) Imposto de renda e contribuição social no resultado

Foram registrados no resultado do trimestre os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

	Consolidado	
	31.03.10	31.03.09
Variação no:		
Imposto de renda corrente	(27.912)	(26.541)
Imposto de renda diferido	1.621	342
	(26.291)	(26.199)
Variação na:		
Contribuição social corrente	(10.118)	(10.867)
Contribuição social diferidos	731	129
	(9.387)	(10.738)

c) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Consolidado	
	31.03.10	31.03.09
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	155.981	91.655
Alíquota	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas vigentes	(53.034)	(31.163)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:		
Impostos diferidos sobre prejuízos fiscais	(2.979)	(3.668)
Equivalência Patrimonial	20.335	-
Outras adições	-	(2.106)
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	(35.678)	(36.937)

13. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER traços iguais ao do consolidado

	Controladora		Consolidado	
	31.03.10	31.12.09	31.03.10	31.12.09
Impostos sobre faturamento:				
ISS	-	6	5.293	5.818
Cofins	167	162	3.785	4.009
PIS	36	35	820	869
IRRF sobre juros sobre o capital próprio	-	-	654	643
ISS na fonte	5	-	515	588
Outros impostos	75	20	2.210	2.554
	283	223	13.277	14.481

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Credor	Moeda	Vencimento final	Taxa média de juros	Consolidado 31.03.10	Consolidado 31.12.09
BNDES (a)	R$	Abril de 2017	TJLP + 2,4% a.a.	45.314	58.655
Nordea Bank Finland PLC	US$	Abril de 2014	9% a.a.	923	1.205
Nordea Bank Finland PLC	€	Setembro de 2013	9% a.a.	954	1.452
CSILatina	R$	Julho de 2012	1,43% a.m.	614	850
Unibanco	R$	Dezembro de 2013	TJLP + 3,9% a.a.	219	292
BIC Banco	R$	Março/2013	1,30% a.a.	179	-
Bradesco (e)	R$	Maio de 2012	107,7% do CDI	17.701	17.337
Santander (e)	R$	Novembro de 2010	CDI + 1,084% a.a.	43.557	42.480
Santander (c)	R$	Outubro de 2014	CDI + 2,032% a.a.	32.137	31.342
Unibanco	R$	Março de 2010	TJLP + 6% a.a.	-	105
BIC Banco	R$	Setembro de 2012	1,45% a.m.	585	630
Itauleasing	R$	Dezembro de 2012	1,34% a.m.	553	592
Itaú BBA	R$	Novembro de 2009	120% a.m.	678	-
Itaú BBA (c)	R$	Novembro de 2010	CDI + 1,5% a.a	48.767	47.624
Itaú Leasing	R$	Março/2013	1,21% a.m.	530	-
Bradesco (d)	R$	Maio de 2010	CDI +4% a.a.	-	27.204
Itaú (b)	R$	Junho de 2010	CDI + 3,25% a.a.	351.916	351.756
BRC Secutirizad (f)	R$	Fevereiro de 2010	IPCA + 7,2% a.a.	35.684	-
				580.311	581.524
Circulante				461.857	485.150
Não circulante				118.454	96.374

Em 31 de março de 2010, a controladora não possuía empréstimos e financiamentos.

(a) Em março de 2007, a controlada Ecopátio firmou contrato com o BNDES de R$73.308 para financiamento de melhoria e ampliação das instalações de apoio. Foram liberadas três parcelas totalizando R$63.507, e a amortização, em 96 parcelas, foi iniciada em maio de 2009. Para a operação de empréstimo, foi oferecida carta de fiança com garantia de liquidação pela EcoRodovias. O contrato requer a manutenção dos índices financeiros "covenants", que correspondem à relação do patrimônio líquido com o passivo total, após a fase de implantação do projeto, sendo o índice exigido para os anos 2008 e 2009 de 0,20; a partir de 2010 até o encerramento do contrato, o índice exigido passa a ser de 0,30. Tal índice deverá ser apurado anualmente com base nas informações trimestrais da Ecopátio, tendo como avalista a EcoRodovias. Os índices financeiros exigidos foram atendidos em 31 de março de 2010.

(b) Em dezembro de 2009, a controlada Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. – Ecopistas realizou a terceira distribuição pública de notas promissórias comerciais, com subscrição e integralização de 350 notas promissórias, em série única, no valor nominal unitário de R$1.000, perfazendo o valor total de R$350.000, com vencimento em 180 dias da emissão e remuneradas pela variação do CDI mais 3,25% ao ano. Em garantia das notas promissórias, a controlada Ecopistas cedeu os direitos creditórios dos recebíveis dos pedágios. O contrato requer a manutenção dos índices financeiros que são avaliados através de sua avalista e controladora EcoRodovias: a manutenção dos índices financeiros menores que 2,9 pontos correspondentes à relação da dívida líquida com ao lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) e a manutenção da dívida líquida inferior a R$800.000. Com relação à Ecopistas, esta deverá manter os índices financeiros maiores que 5,5 pontos correspondentes à relação da dívida líquida com o EBITDA e a relação do resultado financeiro líquido com o EBITDA menor que 1,4 ponto. Em 31 de março de 2010, os índices financeiros exigidos foram atendidos.

(c) Refere-se à captação para capital de giro pela controladas Ecocataratas e Ecosul, a qual não exige a manutenção de índices financeiros ("covenants"). Para os empréstimos foram oferecidos avais com garantia de liquidação pela EcoRodovias.

(d) Em maio de 2009, a controlada indireta Ecopátio Bracor Imigrantes firmou contrato com o Banco Bradesco S.A. para financiamento de aproximadamente 58% dos investimentos totais para implantação de centro de distribuição que está sendo construído no km 28 da Rodovia dos Imigrantes. O valor estimado desse empréstimo é de R$70.000. As liberações estão sendo realizadas conforme necessidade de caixa da controlada. As garantias oferecidas são: (i) avalistas: EcoRodovias e Bracor Investimentos Imobiliários S.A.; (ii) alienação fiduciária de fração ideal de 64,12% da área referente ao Parque Logístico; e (iii) cessão fiduciária dos direitos creditórios futuros do contrato de locação do imóvel "recebíveis".

(e) Os empréstimos captados pela controlada Ecovia foram destinados para capital de giro e compra de equipamentos operacionais. Esses empréstimos não exigem a manutenção de índices financeiros ("covenants"). Para as operações de empréstimos foram oferecidos avais como garantia de liquidação pela controladora indireta EcoRodovias e a cessão dos direitos creditórios dos recebíveis dos pedágios, caso o pagamento das notas promissórias não seja efetuado.

(f) Em 8 de março de 2010, a Ecopátio Bracor Imigrantes emitiu 90 Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI, com valor nominal de R$1.000, perfazendo na data de emissão R$90.000 (R$89.210, líquido com os custos de emissão), com prazo de 119 meses. A Ecopátio Bracor Imigrantes emitiu 2 cédulas de crédito imobiliário fracionárias, sob a forma escritural Cédulas de Crédito Imobiliários – CCI, representando a totalidade dos direitos creditórios. O contrato não requer a manutenção de índices financeiros "covenants".

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	Consolidado	
	31.03.10	31.12.09
2011	13.552	14.906
2012	16.454	14.781
2013	10.227	8.655
2014	42.009	39.440
2015	10.020	7.968
Posteriores a 2016	26.192	10.624
	118.454	96.374

15. DEBÊNTURES – CONSOLIDADO

A posição das debêntures está resumida a seguir:

	31.03.10	31.12.09
Principal corrigido	1.118.850	1.106.110
Remuneração (juros)	49.770	23.463
Custos com emissão de debêntures	(12.349)	(10.543)
	1.156.271	1.119.030
Circulante	153.965	128.011
Não circulante	1.002.306	991.019

A controlada Ecovias concluiu, em 21 de dezembro de 2006, a emissão de R$450.000 em debêntures em três séries, sendo a primeira no valor nominal de R$135.000, com prazo de vencimento de 84 meses e vencimento final em 1º de novembro de 2013, e a segunda e terceira séries no valor de R$157.500 cada uma, com prazo de vencimento de 90 e 96 meses com vencimentos finais em 1º de maio e 1º de novembro de 2014, respectivamente.

A primeira série, ofertada ao mercado local, tem remuneração vinculada a 104% do CDI, pago semestralmente, e foi precificada utilizando conceitos inseridos na Instrução CVM nº 404/04.

A segunda e terceira séries, também ofertadas ao mercado local, têm remuneração vinculada à variação do IGP-M e do Comitê de Política Monetária do Banco Central – Copom, de 9,5% ao ano, pagas anualmente com diferença de seis meses entre as duas séries.

No trimestre findo em 31 de março de 2010, a controlada Ecovias efetuou pagamento de juros referente à primeira, segunda e terceira séries das debêntures, de R$49.865.

Essa operação teve classificação de risco brAA da Standard & Poors.

A controlada EcoRodovias Concessões concluiu, em 23 de dezembro de 2009, a emissão de R$600.000 em debêntures em três séries, sendo a primeira no montante nominal de R$460.750, com prazo de vencimento de 42 meses e vencimento final em 15 de maio de 2013, e a segunda e terceira séries no montante de R$69.625 cada uma, com prazo de vencimento de 66 e 72 meses e vencimentos finais em 15 de maio e 15 de novembro de 2015, respectivamente.

A primeira série, ofertada ao mercado local, tem remuneração vinculada a 100% do CDI, acrescido de 1,5% ao ano, pago semestralmente, e foi precificada utilizando conceitos inseridos na Instrução CVM nº 404/04.

A segunda e terceira séries, também ofertadas ao mercado local, têm remuneração vinculada à variação do IPCA e do Copom de 8,75% ao ano, pagas anualmente nos mesmos prazos de vencimento do valor principal.

Essa operação teve classificação de risco brA+ da Standard & Poors.

As principais características das debêntures emitidas são:

Descrição	EcoRodovias	Ecovias
Forma e conversibilidade	Nominativa escritural, simples, não conversível em ações	Nominativa escritural, simples, não conversível em ações
Quantidade emitida	600.000 (em três séries)	45.000 (em três séries)
Valor nominal unitário na data da emissão	R$1,00	R$10,00
Valor nominal unitário atualizado em 31 de março de 2010	1ª série – não atualizável 2ª série – R$1,026 3ª série – R$1,026	1ª série – não atualizável 2ª série – R$ 12,07 3ª série – R$ 12,07
Fator de atualização do valor nominal unitário	1ª série – não atualizável 2ª e 3ª séries – IPCA	1ª série – não atualizável 2ª e 3ª séries – IGP-M
Remuneração (juros e correção)	1ª série – 100% do CDI + 1,5% ao ano 2ª e 3ª séries – 8,75% ao ano (252 dias) sobre valor nominal unitário atualizado	1ª série – 104% do CDI 2ª e 3ª séries – 9,5% ao ano (252 dias) sobre o valor nominal unitário atualizado
Vencimento da remuneração (juros e correção)	1ª série: parcelas semestrais (15.05.10 a 15.11.13) 2ª série: parcelas anuais (15.05.11 a 15.05.15) 3ª série: parcelas anuais (15.11.10 a 15.11.15)	1ª série: parcelas semestrais (01.05.07 a 01.05.13) 2ª série: parcelas anuais (01.05.08 a 01.05.14) 3ª série: parcelas anuais (01.11.07 a 01.11.14)
Vencimento da amortização	1ª série: parcelas semestrais (15.05.11 a 15.11.13) 2ª série: parcelas anuais (15.05.13 a 15.05.15) 3ª série: parcelas anuais (15.11.13 a 15.11.15)	1ª série: parcelas semestrais (01.05.10 a 01.11.13) 2ª série: parcelas anuais (01.05.10 a 01.05.14) 3ª série: parcelas anuais (01.11.10 a 01.11.14)

Descrição	EcoRodovias	Ecovias
Reserva para pagamento da amortização e da remuneração (juros e correção)	Não aplicável	Retenção em conta de depósito (aplicação) vinculado de 50% dos valores creditados em conta corrente a partir do 6º dia de cada mês até atingir o montante equivalente à parcela do valor estimado devido no mês em vigor
Instituição depositária das debêntures	Itaú Corretora de Valores S.A.	Banco Bradesco S.A.
Local de pagamento	CETIP e CBLC	CETIP e CBLC
Instituição responsável pela conta de reserva	Não aplicável	Unibanco – União de Bancos Brasileiros S.A.
Agente fiduciário	Pavarini Distrib. De Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	Oliveira Trust DTVM S.A.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	31.03.10			31.12.09		
	Parcela	Custo	Total	Parcela	Custo	Total
2011	294.122	(2.652)	291.470	292.105	(2.328)	289.777
2012	294.122	(2.652)	291.470	292.105	(2.328)	289.777
2013	250.320	(2.248)	248.072	246.898	(2.041)	244.857
2014	124.420	(1.076)	123.344	120.998	(1.054)	119.944
2015	48.361	(411)	47.950	46.957	(293)	46.664
	1.011.345	(9.039)	1.002.306	999.063	(8.044)	991.019

O contrato da controlada Ecovias requer a manutenção dos índices financeiros menores que 2,2 pontos correspondentes à relação da dívida líquida com o lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) e índices financeiros maiores que 1,3 ponto em relação ao EBITDA com o serviço da dívida (correspondente aos juros e principal pagos no período), tendo como base as informações trimestrais. A manutenção dos referidos índices é verificada trimestralmente considerando os últimos 12 meses. Em 31 de março de 2010, os índices financeiros exigidos foram atendidos.

O contrato da controlada EcoRodovias Concessões requer a manutenção dos índices financeiros menores que 2,75 pontos correspondentes à relação da dívida líquida com o EBITDA e índices financeiros maiores ou iguais a 3,0 pontos em relação ao EBITDA e a despesa financeira líquida, tendo como base as informações trimestrais. A manutenção dos referidos índices é verificada trimestralmente considerando os últimos 12 meses. Em 31 de março de 2010, os índices financeiros exigidos foram atendidos.

A Taxa Interna de Retorno - TIR das transações está demonstrada a seguir:

Emissora	Debêntures	Valor nominal	Despesas com emissão	Valor líquido	Taxa de juros	TIR
EcoRodovias Concessões e Serviços	1ª Série	460.750	(6.308)	454.442	CDI + 1,5%	CDI + 2%
	2ª Série	69.625	(953)	68.672	8,75%+ IPCA	9,39%+ IPCA
	3ª Série	69.625	(953)	68.672	8,75%+ IPCA	9,37%+ IPCA
Ecovias	1ª Série	135.000	(2.677)	132.323	104% CDI	107% CDI
	2ª Série	157.500	(3.124)	154.376	9,5% + IGPM	10,32%+ IGPM
	3ª Série	157.500	(3.124)	154.376	9,5% + IGPM	10,35%+ IGPM
		1.050.000	(17.139)	1.032.861		

16. TRANSAÇÕES COM EMPRESAS LIGADAS

A Companhia e suas controladas contratam serviços de seus acionistas ou de empresas a eles ligadas, diretamente ou por meio de consórcio, para execução de obras de conservação, melhorias e ampliação do sistema rodoviário e serviços de consultorias.

As transações dos períodos e os saldos correspondentes são demonstrados a seguir:

Controladora

	Balanço patrimonial		Resultado
	Outros créditos	Contas a pagar	Despesa
Ecosul	31	-	94
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.	-	5	-
Total em 31 de março de 2010	31	5	94
Total em 31 de dezembro de 2009	31	-	-

As operações com empresas ligadas estão apresentados a seguir:

Consolidado

	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	
	Adianta-mento	Imobilizado	Contas a pagar	Despesas gerais e administrativas
Consórcio Planalto (a)	1.203	1.995	165	-
SBS Engenharia e Construções Ltda. (b)	-	5.648	1.791	10
Consórcio Serra do Mar (c)	-	942	222	-
CR Almeida S.A. Engenharia e Obras(d)	-	-	87	-
Total em 31 de março de 2010	1.203	8.585	2.265	10
Total em 31 de dezembro de 2009	-	-	3.628	-
Total em 31 de março de 2009	-	13.969	-	11

(a) O Consórcio Planalto, formado pelos controladores e pelas seguintes empresas ligadas à Companhia: C.R. Almeida Engenharia de Obras S.A., Impregilo SPA Sucursal Brasil e Cigla Construtor Impregilo Associados S.A., presta serviços de ampliação da "Nova" Marginal Tietê e recuperação do pavimento flexível na Rodovia Ayrton Senna. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre a Companhia e o Consórcio Planalto é de R$49.849.

(b) A SBS Engenharia e Construções Ltda. possui participação acionária de 10% na Ecosul e presta serviços de pavimentação e engenharia no complexo rodoviário e manutenções nas rodovias das controladas Ecosul e Ecovia. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre a Ecosul e SBS Engenharia e Construções Ltda. é de R$10.975 e entre a Ecovia e a SBS Engenharia e Construções Ltda. é de R$15.530.

(c) O Consórcio Serra do Mar, formado pelos controladores e pelas seguintes empresas ligadas à Companhia: C.R. Almeida Engenharia de Obras S.A., Impregilo SPA Sucursal Brasil e Cigla Construtor Impregilo Associados S.A., presta serviços de construção de faixas operacionais, baias de emergência, travessia da terceira faixa da Rodovia Padre Manoel da Nóbrega, construção de viadutos na Rodovia Cônego Domenico Rangoni, pavimentação nas rodovias que compõem o Sistema Anchieta-Imigrantes e praças de pedágios da controlada Ecovias. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre a concessionária e o Consórcio Serra do Mar é de R$151.965.

(d) A C.R Almeida Engenharia de Obras S.A., controladora indireta da Companhia, presta serviços de recuperação de pavimentos flexíveis nas Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto. O preço global firmando para execução dos serviços contratados entre a concessionária e a CR Almeida é de R$3.849.

Remuneração dos administradores

Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades da Companhia e de suas controladas, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro).

No trimestre findo em 31 de março de 2010, foram pagos aos administradores benefícios de curto prazo (ordenados, salários, participação nos lucros, assistência médica, habitação, bens ou serviços gratuitos ou subsidiados), contabilizados na rubrica “Despesas gerais e administrativas”.

Não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego);(b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e (d) remuneração baseada em ações.

Em Assembleia Geral Extraordinária foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2010, em R$9.192. A remuneração paga aos administradores no trimestre está demonstrada a seguir:

	31.03.10	31.03.09
Salários e ordenados	812	641
Participação nos resultados e bônus	5.516	-
	6.328	641

17. CREDOR PELA CONCESSÃO – CONSOLIDADO

	31.03.10	31.12.09
Parcelas fixas	314.518	379.490
Parcelas variáveis	2.048	2.368
	316.566	381.858
Circulante	256.946	322.177
Não circulante	59.620	59.681

Conforme o contrato de concessão da controlada Ecovias, firmado em 27 de maio de 1998, o pagamento do ônus fixo é subdividido em 240 parcelas fixas, mensais e consecutivas, com vencimentos a partir do mês de início de arrecadação, reajustáveis anualmente pela variação do IGP-M da FGV. Em 31 de março de 2010, restam 100 parcelas a vencer e os pagamentos corresponderam a 59,17% do total (59,92% em 31 de dezembro de 2009).

De acordo com o contrato de concessão da controlada Ecopistas, firmado em 18 de junho de 2009, o pagamento do ônus fixo é subdividido em 1 parcela à vista de 20% e o saldo restante em 18 parcelas fixas mensais, iguais e consecutivas, reajustáveis pela variação do IPCA-IBGE. Em 31 de março de 2010, restam 9 parcelas a vencer, e foi pago 50% do valor total (33,33% em 31 de dezembro de 2009).

Em conformidade com o CPC 12 – Ajuste a Valor Presente e a Deliberação CVM nº 564/08, foi introduzido o conceito de ajuste a valor presente para as obrigações do credor pela concessão. Na controlada Ecovias foi utilizada a taxa de desconto de 9,5% ao ano, similar à taxa de juros atribuída a sua operação de debêntures, relativas a segunda e terceira séries, também atualizadas monetariamente pelo IGP-M. Na controlada Ecopistas, foi utilizada uma taxa de desconto de 6,8% ao ano, similar à captação de recursos obtida em 2009. No consolidado, foi revertido ao resultado do trimestre findo em 31 de março de 2010 o desconto no valor de R$5.660, que, somado à atualização monetária do direito de outorga no período, no valor de R$2.540, totalizou o valor de R$ 3.120 de variações financeiras do direito de outorga, registrado na rubrica “Resultado financeiro”.

A parcela variável é calculada mensalmente com base em 3% da receita de arrecadação nas controladas Ecovias e Ecopistas e 1% na Ecosul.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição, por ano:

	31.03.10	31.12.09
2011	12.542	10.664
2012	10.115	9.739
2013	9.238	8.894
2014	8.436	8.122
Posteriores a 2014	19.289	22.262
	59.620	59.681

18. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS – CONSOLIDADO

Os diversos processos em andamento são de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrentes do curso normal dos negócios da Companhia e suas controladas. A respectiva provisão para contingências foi constituída para os processos cujas possibilidades de perda foram avaliadas como prováveis com base na opinião de seus advogados e consultores legais.

O saldo da provisão para contingências é o seguinte:

Natureza	31.12.09	Adições	Baixas	Atualização monetária	31.03.10
Cível (a)	14.304	422	(25)	318	15.019
Tributária (b)	1.340	-	-	16	1.356
Trabalhista (c)	9.183	611	-	189	9.983
	24.827	1.033	(25)	523	26.358
Depósitos judiciais (d)	(2.447)	(462)	1	(62)	(2.970)
	22.380	571	(24)	461	23.388

(a) Processos cíveis

Correspondem principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, oriundos de acidentes ocorridos nas rodovias. A Companhia e suas controladas têm outras contingências de natureza cível que totalizam, em 31 de março de 2010, R$14.558 (R$11.698 em 31 de dezembro de 2009), avaliadas como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.

(b) Processos tributários

Em 31 de março de 2010, existem também outros processos de natureza tributária, que totalizam R$13.472 (R$19.638 em 31 de dezembro de 2009), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão, os principais processos tributários são conforme segue:

- Processo administrativo fiscal decorrente de auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil em São Bernardo do Campo – SP, por ter a fiscalização desconsiderado o regime de caixa no reconhecimento das receitas de variação cambial e, por consequência, exigido os valores devidos a título de IRPJ e CSLL. A defesa administrativa apresentada foi apreciada em dezembro de 2009, tendo sido o auto julgado de forma parcialmente favorável à Ecovias, para reduzir o valor originalmente discutido de R$81.000 para aproximadamente R$11.400, para o qual não foi constituída provisão contábil, tendo em vista o entendimento dos consultores legais responsáveis pela condução do processo de que as chances de perda para esse caso são remotas com relação à discussão do principal do tributo e à multa de 75% e possíveis com relação à imputação de juros proporcionais.

- Processos administrativos fiscais decorrentes de auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil em Pelotas – RS, pelo não-recolhimento de valores de IRPJ e CSLL, relativos ao pagamento de participação nos lucros e resultados a diretores da Ecosul e ao questionamento quanto à taxa de depreciação de benfeitorias realizadas em imóveis objeto da concessão, cuja perda foi avaliada como possível pelos consultores legais.

(c) Processos trabalhistas

Correspondem, principalmente, a pleitos de indenização por acidentes do trabalho e reclamações de horas extras, não existindo processos de valor individual relevante. Em 31 de março de 2010, existem também outros processos de mesma natureza que totalizam R$12.343 (R$12.681 em 31 de dezembro de 2009), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.

A controlada indireta Ecocataratas possui uma ação de responsabilidade subsidiária referente à reclamação trabalhista contra a Qualix Serviços Ambientais S.A., empresa pertencente ao Grupo Sideco (ex-acionista da controlada). A ação foi julgada procedente em primeira instância contra a reclamada, e o valor da condenação atualizado em 31 de março de 2010 é de R$5.192. Por força do contrato de compra e venda celebrado entre a Sideco S.A. e a EcoRodovias, há o dever de indenização por parte dos ex-acionistas em caso de materialização da perda. Os consultores legais e a

Administração avaliam a causa como perda possível, razão pela qual não foi constituída provisão.

(d) Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais, que representam ativos restritos da Companhia, correspondem a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios aos quais estão relacionadas.

O resultado desfavorável em seus processos, individualmente ou no agregado, não terá efeito adverso relevante nas condições financeiras ou nos negócios da Companhia, através de suas controladas.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de março de 2010, o capital social subscrito é de R$1.340.699 está representado por 558.699.080 ações ordinárias sem valor nominal, sendo que o capital integralizado é de R$466.699.

Em 30 de março de 2010, o Conselho de Administração aprovou a oferta pública de distribuição primária de 92.000.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia e de distribuição secundária 33.220.000 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal de emissão da Companhia (vide nota explicativa nº 31).

b) Capital autorizado

Conforme o Estatuto Social, a Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social para até R$2.000.000, mediante deliberação do Conselho de Administração, observadas as condições legais para a emissão e o exercício do direito de preferência.

c) Reserva de lucros – legal

É constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício ajustado, limitada a 20% do capital social.

d) Reserva de retenção de lucros

De acordo com a política de distribuição de dividendos da Companhia, será destinada ao pagamento de dividendos aos acionistas a parcela mínima relativa a 50% do resultado do exercício, sendo a parcela restante destinada à constituição da reserva legal, até seu limite legal e da reserva de retenção de lucros, com a finalidade da realização de investimentos futuros.

Em 12 de março de 2010, a Companhia destinou R$119.989 para reserva de retenção de lucros para dividendos a pagar.

e) Dividendos

De acordo com o Estatuto Social, o dividendo mínimo obrigatório é computado com base em 25% do lucro líquido remanescente do exercício, após constituição da reserva legal prevista em lei e da reserva estatutária.

A Companhia pagou dividendos no trimestre findo em 31 de março de 2010 no montante de R$53.260 (R$140.009 no exercício de 2009), que referem-se ao lucro do exercício de 2009.

O montante de dividendos a pagar de R$96.838 em 31 de março de 2010 refere-se ao saldo da reversão da reserva de retenção de lucros em 12 de março de 2010.

20. IMPOSTOS SOBRE SERVIÇOS – ISS

Ecovias

Em 1999, os serviços de exploração de rodovias foram incluídos na lista de serviços tributados pelo ISS. A controlada iniciou negociações com o Poder Concedente para obter reequilíbrio financeiro do contrato, visto que não foi considerada a incidência desse imposto na tarifa de pedágio. Em 2001, a controlada iniciou o recolhimento do ISS para as prefeituras dos municípios abrangidos pelo Sistema Anchieta-Imigrantes, conforme regulamentação por parte destas (exceto para a Prefeitura do Município de São Paulo, a qual não regulamentou o imposto naquele ano).

Uma vez que esse tributo não foi previsto na proposta da concessão, a Companhia, por meio dos preceitos de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato e aprovação pelo Poder Concedente, compensou no trimestre findo em 31 de março de 2010, o valor de R$10.958 pago às prefeituras com os valores referentes ao ônus da concessão. Do início do reequilíbrio econômico-financeiro até 31 de março de 2010, o valor total compensado foi de R$179.218 (R$168.260 em 31 de dezembro de 2009).

21. RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS – CONSOLIDADO

	31.03.10	31.03.09
Receita com arrecadação de pedágio:		
Pedágio em numerário	164.923	136.667
Pedágio por equipamento eletrônico	100.850	64.586
Vale-pedágio	28.457	21.558
Pedágio em cupons	1.907	3.769
Outras	732	756
	296.869	227.336
Receita de logística e de prestação de serviços (a)	18.581	1.707
Receitas acessórias (b)	11.485	16.257
Receita bruta	326.935	245.300

(a) Refere-se à receita das empresas de logística e às receitas de prestação de serviços da controlada STP, relativas a taxas de adesão e manutenção de pedágio eletrônico.

(b) Referem-se a outras receitas das concessionárias de rodovias, como arrendamento de área para fibra óptica, uso de faixa e domínio, venda de publicidade, implantação e concessão de acessos e outros.

22. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Controladora

	Despesas gerais e administrativas	
	31.03.10	31.03.09
Pessoal	6.958	3.324
Conservação e manutenção	96	87
Serviços de terceiros (*)	2.659	2.218
Seguros	35	36
Depreciação e amortização	83	66
Outros	820	554
	10.651	6.285

Consolidado

	31.03.10			31.03.09		
	Custo dos serviços prestados	Despesas gerais e administrativas	Total	Custo dos serviços prestados	Despesas gerais e administrativas	Total
Pessoal	18.525	16.625	35.150	13.530	10.051	23.581
Conservação e manutenção	15.729	226	15.955	9.810	235	10.045
Serviços de terceiros (*)	8.572	8.690	17.262	1.672	9.904	11.576
Seguros	3.041	37	3.078	1.818	38	1.856
Poder Concedente	7.490	-	7.490	5.808	-	5.808
Depreciação e amortização	58.724	489	59.213	41.977	70	42.047
Outros	9.151	5.518	14.669	11.212	2.665	13.877
	121.232	31.585	152.817	85.827	22.963	108.790

(*) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de ambulâncias, resgates e remoções, serviços de consultoria e serviços de limpeza.

23. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31.03.10	31.03.09	31.03.10	31.03.09
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	248	380	8.296	1.563
Variação monetária sobre financiamentos	205	123	321	134
Variação monetária sobre debêntures	-	-	-	3.344
Outras	32	-	706	174
	485	503	9.323	5.215
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures	-	-	(26.306)	(12.591)
Juros sobre financiamentos	-	(14.472)	(15.474)	(19.692)
Variação monetária sobre debêntures	-	-	(12.740)	-
Variação monetária sobre direito de outorga	-	-	(11.212)	(981)
Amortização de custos com emissão de debêntures	-	-	(996)	(243)
Outras	(910)	(902)	(2.496)	(1.075)
	(910)	(15.374)	(69.224)	(34.582)
Resultado financeiro	(425)	(14.871)	(59.901)	(29.367)

24. PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

A Companhia e suas controladas têm como política a administração de participação nos resultados aos seus funcionários, vinculada a um plano de metas e objetivos específicos, que são estabelecidos e pagos em conformidade com o acordo coletivo de trabalho e com o sindicato da categoria. No trimestre findo em 31 de março de 2010, a participação nos lucros e resultados foi de R$1.044 (R$1.663 em 31 de março de 2009), a qual foi apropriada ao resultado nas rubricas “Custo dos serviços prestados” e “Despesas gerais e administrativas”.

25. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS - CONSOLIDADO

A Companhia participa de operações envolvendo os instrumentos financeiros que se destinam a atender às necessidades próprias. No entanto, em 31 de março de 2010, não possui operações destinadas a reduzir a exposição a riscos de mercado e taxa de juros. A Companhia avaliou seus ativos e passivos em relação aos valores de mercado e/ou realização, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação estabelecidas pela Administração. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para produzir o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para estimativas não deveria ter um efeito material nos valores de realização estimados.

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia e de suas controladas.

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de março de 2010.

Considerações gerais

- A Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores absolutos a serem aplicados em cada uma delas. São definidos como ativos disponíveis para venda.

- Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários: são formados por CDB, remunerados a taxas que variam entre 100% e 104% do CDI e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.

- Clientes: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como mantidos até o vencimento e estão registrados pelos valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

- Empréstimos, financiamentos e debêntures: registrados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e contabilizados pelos seus valores contratuais de cada operação, conforme demonstrado nas notas explicativas nº 14 e nº 15.

Os valores contábil e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas em 31 de março de 2010 são como segue:

	Contábil	Mercado
Ativos:		
Clientes	109.399	109.399
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	334.046	334.046
Passivos:		
Empréstimos e financiamentos	601.283	603.431
Debêntures	1.156.271	1.168.763
Credor pela concessão	316.566	316.566

a) Considerações gerais

Em 31 de março de 2010, a Companhia e suas controladas não tinham nenhum contrato de troca de índices (“swaps”) ou que envolvesse operações com instrumentos derivativos.

b) Ativos e passivos em moeda estrangeira

Em 31 de março de 2010, a controlada Ecopátio Logística Cubatão possui os seguintes contratos de financiamento de equipamentos denominados em moeda estrangeira:

	31.03.10	
Credor	R$	Moeda
Nordea Bank Finland PLC	1,781	US$
Nordea Bank Finland PLC	2,407	€

Não existiam contratos denominados em moeda estrangeira em 31 de março de 2010.

c) Exposição a riscos de taxas de juros e encargos financeiros

A Companhia e suas controladas estão expostas a taxas de juros e encargos financeiros flutuantes, principalmente relacionadas às variações do CDI, do IPCA e do IGP-M em empréstimos, financiamentos e debêntures contraídos em reais.

d) Concentração de risco de crédito

Os instrumentos financeiros que, potencialmente, sujeitam a Companhia e suas controladas à concentração de risco de crédito consistem primariamente em clientes, empréstimos, financiamentos e debêntures.

A Companhia e suas controladas vêm aplicando recursos em instituições financeiras de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros de caráter especulativo nem em nenhum outro ativo de risco.

Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, da TJLP e do IGP-M, principais indicadores das debêntures contratados pela Companhia e por suas controladas:

		Juros a incorrer		
Operação	Risco	Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
Juros sobre a 1ª série das debêntures	Alta do CDI	21.942	27.280	32.564
Juros sobre a 2ª e 3ª séries das debêntures	Alta do IGP-M	96.235	97.717	99.218
Juros sobre a 1ª, 2ª e 3ª séries das debêntures	Alta do IPCA	159.722	182.074	204.286
Empréstimos e financiamentos	Alta do CDI	33.640	41.479	49.621
Empréstimos e financiamentos	Alta da TJLP	16.671	20.755	25.006

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, a Companhia e suas controladas estão apresentando o cenário provável definido com base na expectativa da Administração e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, apresentados, de acordo com a regulamentação, como cenário II e cenário III, respectivamente.

As taxas consideradas foram:

Indicadores	Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
CDI (a)	8,59	10,74	12,894
IGP-M (b)	1,21	1,51	1,82
TJLP (c)	6,00	7,50	9,00
IPCA (d)	4,89	6,11	7,34

(a) Refere-se à taxa do CDI em 31 de março de 2010.

(b) Refere-se à variação do IGP-M acumulada projetada para os próximos 12 meses.

(c) Refere-se à TJLP em 31 de março de 2010.

(d) Refere-se à taxa do IPCA em 31 de março de 2010.

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de março de2010.

26. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

Em junho de 2006, foi implantado o Plano de Previdência Privada, na modalidade de contribuição definida, cujos custos são perfeitamente previsíveis e passíveis de controle e administração, para o qual as empresas e o colaborador contribuem na mesma paridade de valores para os salários superiores a R$2,6, até o limite de 8% do salário nominal, e, para salários abaixo desse valor, a Companhia contribui com 1% do salário nominal do colaborador. No trimestre findo em 31 de março de 2010, a Companhia e suas controladas contribuíram com a quantia de R$279 (R$209 em 31 de março de 2009), registrada na rubrica “Despesas gerais e administrativas”.

27. SEGUROS CONTRATADOS - CONSOLIDADO

A Companhia e suas controladas têm cobertura de seguros considerada suficiente pela Administração, em virtude dos riscos existentes em suas operações. Os contratos de concessão obrigam as concessionárias a contratar e manter coberturas amplas de seguros, visando à manutenção e garantia das operações normais. As apólices cobrem responsabilidade civil, de acordo com o respectivo contrato de concessão, riscos de engenharia operacionais, entre eles, problemas na fase de construção, alterações geológicas, incêndios e desastres naturais (enchentes e deslizamento de terra), danos à propriedade e perda de receita pela interrupção das rodovias.

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 31 de dezembro de 2009, a especificação por modalidade de risco de vigência dos seguros da Companhia está demonstrada a seguir:

Empresa	Modalidade	Vigência	Cobertura
EcoRodovias	Seguro D&O	Novembro de 2009 a novembro de 2010	50.000
Ecovia	All Risks	Dezembro de 2009 a dezembro de 2010	367.561
Ecovia	Riscos de engenharia	Dezembro de 2009 a dezembro de 2010	12.000
Ecovias	Seguro garantia	Junho de 2009 a junho de 2010	2.793
Ecovias	Seguro garantia	Maio de 2009 a maio de 2010	216.470
Ecovias	Responsabilidade civil	Maio de 2009 a maio de 2010	578.510
Ecovias	Riscos operacionais/engenharia	Maio de 2009 a maio de 2010	1.898.203
Ecovias	Equipamentos	Maio de 2009 a maio de 2010	2.024
Ecocataratas	All Risks	Dezembro de 2009 a dezembro de 2010	156.411
Ecocataratas	All Risks	Dezembro de 2009 a dezembro de 2010	671.058
Ecocataratas	All Risks	Dezembro de 2009 a dezembro de 2010	41.620
Ecocataratas	Seguro garantia	Fevereiro de 2009 a fevereiro de 2010	10.194
Ecocataratas	Equipamentos - frota leve	Julho de 2009 a julho de 2010	Tabela Fipe
Ecocataratas	Equipamentos - frota pesada	Julho de 2009 a julho de 2010	Tabela Fipe
Ecopátio Logística	Compreensão empresarial	Setembro de 2009 a setembro de 2010	823.000
Ecopátio Logística	Responsabilidade civil	Setembro de 2009 a setembro de 2010	560.000
Ecosul	Seguro garantia	Junho de 2009 a junho de 2010	37.580
Ecosul	Responsabilidade civil	Julho de 2009 a julho de 2010	1.999
Ecosul	Riscos operacionais	Julho de 2009 a julho de 2010	2.000
Ecosul	Riscos de engenharia	Agosto de 2009 a agosto de 2010	1.500
Ecosul	Perda de receita	Agosto de 2009 a agosto de 2010	6.000
Ecopistas	Seguro garantia	Junho de 2009 a dezembro de 2010	237.912
Ecopistas	Seguro garantia	Junho de 2009 a junho de 2010	159.298
Ecopistas	Responsabilidade civil	Junho de 2009 a junho de 2010	114.565
Ecopistas	Riscos operacionais	Junho de 2009 a junho de 2010	1.858.112
Ecopistas	Riscos de engenharia	Junho de 2009 a junho de 2010	62.271

28. INFORMAÇÕES SOBRE O CONTRATO DE CONCESSÃO DAS CONTROLADAS ECOVIA E ECOCATARATAS

As controladas Ecovia e Ecocataratas fazem parte do programa de concessões do Estado do Paraná, regularmente licitado e contratado em 1997, em conjunto com outras quatro concessionárias (o prazo final da concessão de ambas é novembro de 2021). A atual Administração do Governo do Estado do Paraná busca atingir intento em reduzir ou suprimir o programa de concessões rodoviárias no Estado, através de ações administrativas e judiciais. O litígio estende-se pelas seguintes principais frentes: encampação das concessões, desapropriação das ações de controle, tentativa de caducidade dos contratos, negativa de reajuste de tarifa nos anos 2003 a 2009, tentativa de nulidade de aditivos contratuais vigentes e consideração de dados contábeis em detrimento de dados contratuais regulares. Em todas as frentes de litígio restam, por ora, vitoriosas as concessionárias do Estado do Paraná, seja por decisões liminares, seja por sentenças ou também por recursos em instância superior. Ou seja, os contratos de concessão não foram atingidos.

Os reajustes tarifários contratuais dos anos 2003 a 2009, sistematicamente negados pelo Estado do Paraná, foram implementados e estão vigentes, parte deles por meio de liminares, a maioria já confirmada em todas as instâncias, parte por meio de sentenças de mérito. Houve ainda, em 2007, a edição de duas leis estaduais para a concessão de isenções tarifárias a categorias determinadas de usuários das rodovias. Em ambos os casos, as decisões judiciais nas ações que discutiram a validade de tais leis foram favoráveis às concessionárias, inclusive com trânsito em julgado no mandado de segurança impetrado em razão da lei que pretendia isenção tarifária aos veículos emplacados nos municípios das praças de pedágio. Tanto a Ecovia como a Ecocataratas buscam, por meio de ações judiciais na Justiça Federal, ter reconhecidos em seu favor eventos que desequilibraram os contratos de concessão de cada uma dessas concessionárias, mas que foram omitidos ou não reconhecidos pela atual Administração Estatal. Caso reconhecidos, tais eventos conduzirão ao direito de restabelecimento da dimensão original das equações econômico-financeiras dos contratos, seja por aumento de tarifa ou redução de obras, seja por aumento no prazo da concessão, ou seja, por compensação pecuniária direta do poder público, podendo ocorrer também a combinação dessas possibilidades.

A Administração avaliou esses assuntos detalhadamente e concluiu que, embora existam riscos associados ao julgamento final das ações em andamento, a probabilidade de esses eventos afetarem de forma relevante a situação patrimonial e financeira e o resultado das operações da Companhia e de suas controladas não é provável e que, no momento, não é possível prever o prazo para o encerramento das ações em andamento, não sendo esperadas, no entanto, decisões finais nos próximos 12 meses.

29. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 4.

b) Informações suplementares

As informações de imposto de renda, contribuição social e dividendos pagos estão demonstradas na movimentação dos fluxos de caixa.

As movimentações que não afetaram o caixa referem-se às transações de integralização de capital, incorporação de empresas e aquisição de equipamentos operacionais, detalhadas nas notas explicativas nº 1, 10 e 11.

30. NOVOS PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS EDITADOS EM 2009 E QUE ENTRARÃO EM VIGOR A PARTIR DE 2010

Com o advento da Lei nº 11.638/07, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS), novas normas e pronunciamentos técnicos contábeis vêm sendo expedidos em consonância com os padrões internacionais de contabilidade pelo CPC.

Até a data de preparação destas demonstrações financeiras, novos pronunciamentos técnicos foram emitidos pelo CPC e aprovados por Deliberações da CVM, para aplicação em 2010. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 01/10 e pela Resolução CFC 1.278/10, a Companhia optou por não adotar os novos pronunciamentos na preparação das Informações Trimestrais de 31 de março de 2010, utilizando em sua preparação as mesmas práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2009 e de reapresentar referidas informações trimestrais ajustadas pelos novos pronunciamentos quando da apresentação das demonstrações financeiras do exercício a findar em 31 de dezembro de 2010.

Os pronunciamentos que poderão ter impacto nas demonstrações financeiras das Companhia, considerando-se suas operações, são:

CPC	Título
17	Contratos de Construção
19	Participação em Empreendimento Controlado em Conjunto ("Joint Venture")
20	Custos de Empréstimos
21	Demonstração Intermediária
22	Informações por Segmento
23	Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erros
24	Evento Subsequente
25	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
26 (R1)	Apresentação das Demonstrações Contábeis
27	Ativo Imobilizado
30	Receitas
32	Tributos sobre o Lucro
33	Benefícios a Empregados
36 (R1)	Demonstrações Contábeis Consolidadas
37	Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade
38	Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração
39	Instrumentos Financeiros: Apresentação
40	Instrumentos Financeiros: Evidenciação
43	Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a CPC 40
ICPC 01	Contratos de Concessão
ICPC 08	Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos
ICPC 10	Esclarecimentos sobre os Pronunciamentos Técnicos CPC 27 - Ativo Imobilizado e CPC 28 - Propriedade de Investimento

A Administração da Companhia está analisando os impactos decorrentes da aplicação desses novos pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC, razão pela qual ainda não os adotou na preparação das informações trimestrais de 31 de março de 2010. A Companhia entende que os principais impactos ocorrerão pela forma de registro das concessões que será substancialmente alterada pelo ICPC 01 - Contratos de Concessão. No entanto, devido à complexibilidade de alguns temas e a indefinições quanto aos critérios de reconhecimento dos Contratos de Concessão, ainda não foi possível estimar os efeitos no patrimônio líquido e no resultado da Companhia.

31. EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Oferta pública de ações

Em 6 de abril de 2010 a Companhia integralizou o capital no valor total de R$874.000 mediante a oferta pública de 92.000.000 ações ordinárias, todas nominativas e escriturais, sem valor nominal no valor unitário de R$9,50.

De acordo com o Contrato de Adesão assinado com a BMF&Bovespa, a Companhia cumpriu o requisito de que 25% de ações de emissão da Companhia estejam em circulação no mercado.

A Companhia efetuou oferta pública de ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, com as características no quadro abaixo:

	31.03.10
Bolsa de Valores	São Paulo
Quantidade de ações	
Primária	92.000.000
Secundária	33.220.000
Lote suplementar	18.783.000
Preço de emissão – R$	9,50
Aumento de capital	874.000
Ágio na subscrição das ações	782.000

b) Em 30 de abril de 2010, foi exercida totalmente pelo Coordenador Líder, a opção exclusiva que lhe foi outorgada pela EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. e seu acionista Primav Construções e Comércio S.A., para a distribuição de um lote suplementar de Ações (“Ações do Lote Suplementar”), tendo sido colocadas 18.783.000 Ações de titularidade unicamente da Primav Construções e Comércio S.A. (ações secundárias), nas mesmas condições e preço da Oferta Inicial das Ações. Este lote suplementar foi destinado exclusivamente a atender ao excesso de demanda. Com isso, a Oferta final totalizou R$1.368.028.

c) A controlada Elog, empresa do setor de logística controlada pelo Grupo EcoRodovias, e a Bracor Investimentos Imobiliários, realizaram a cerimônia de inauguração Parque Logístico Imigrantes, na sede da empresa, no km 28,5 da Rodovia dos Imigrantes em 14 de abril de 2010.

32. APROVAÇÃO PARA DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

As informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para emissão em 6 de maio de 2010.

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. apresenta o desempenho do trimestre de três meses findo em 31 de março de 2010, consolidando a operação das controladas dedicadas à atividade de concessão rodoviária e logística: **EcoRodovias Concessões e Serviços S.A., Elog S.A.** e outras**.** Os comentários sobre o desempenho das empresas do grupo, consolidado, encontram-se no quadro específico.

Divulgação de Resultados 1T10
EcoRodovias capta R$874 milhões em oferta pública inicial de ações

São Paulo, 7 de maio de 2010 – A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. anuncia seus resultados referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010 (1T10). As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao trimestre findo em 31 de março de 2009 (1T09).

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- Elevação da receita líquida em 31,9%, atingindo R$303,2 milhões no trimestre, em comparação aos R$229,8 milhões no 1T09. Excluindo-se Ecopistas, que começou a operar a partir de junho de 2009, a receita líquida alcançou R$267,3 milhões (+16,3%).
- O tráfego cresceu 69,2%, em veículos equivalentes pagantes, no 1T10 em relação ao 1T09. Desconsiderando Ecopistas, o crescimento foi de 11,5%.
- O EBITDA atingiu R$ 209,6 milhões no 1T10, 28,5% superior ao obtido no 1T09, que foi de R$163,1 milhões. A margem EBITDA foi de 69,1% no 1T10, em comparação aos 71,0% obtidos no 1T09. Excluindo-se Ecopistas, o EBITDA atingiu R$ 190,3 milhões (+16,7%) e margem de 71,2%.
- Lucro líquido alcançou R$119,7 milhões no 1T10, 120,3% superior ao registrado no 1T09. Excluindo-se Ecopistas, o lucro líquido atingiu R$ 122,0 milhões (+124,7%).

- Concluído o aporte de R$92,0 milhões pela Logística Brasil (BRZ), referente à aquisição de 20% do capital social da Elog S.A. Esta venda de participação gerou uma receita de equivalência patrimonial no valor de R$65,5 milhões para a EcoRodovias.
- Início das operações do Ecopátio Bracor Imigrantes, em fevereiro de 2010, e inauguração oficial do primeiro Centro de Distribuição para a Colgate/Palmolive.

Destaques	1T10	1T09	Var.
Indicadores Econômicos (em milhões de R$)			
Receita Bruta	326,9	245,3	33,3%
Receita Líquida	303,2	229,8	31,9%
Lucro Líquido	119,7	54,3	120,3%
EBITDA	209,6	163,1	28,5%
Margem EBITDA	69,1%	71,0%	-1,9 p.p.
Volume de Tráfego (*) (em milhares)			
Veículos equivalentes	40.735	24.077	69,2%

(*) Contempla a partir de 18/02/2010 a cobrança bidirecional na Ecopistas.

PERFIL DA COMPANHIA

O Grupo EcoRodovias é uma holding que tem como missão, empreender negócios sinérgicos e sustentáveis em infraestrutura logística, integrando as empresas com seus valores, práticas de gestão e governança. As suas empresas são, hoje, importantes meios para o desenvolvimento socioeconômico do país, aplicando as melhores práticas de governança, gestão e sustentabilidade aos seus negócios, de forma a multiplicar benefícios para todos os públicos que atende.

Com objetivo de dar maior transparência aos negócios de concessões rodoviárias e logística, a Companhia concretizou sua reorganização societária através da segregação dos

negócios em duas sub-holdings: EcoRodovias Concessões e Serviços (concessões rodoviárias) e Elog (logística). Em agosto de 2009, as concessionárias de rodovias: Ecovias dos Imigrantes (SP), Ecovia Caminho do Mar (PR) e Ecocataratas (PR) foram transferidas para a EcoRodovias Concessões e Serviços, que incorporou, as empresas de serviços ECSC Centro de Serviços Corporativos Ltda. e ECSE Centro de Serviços de Engenharia Ltda., empresas estas prestadoras de serviços de apoio administrativo, financeiro, de tecnologia e engenharia às demais unidades do Grupo EcoRodovias e em janeiro de 2010, as conessionárias Ecosul e Ecopistas foram transferidas para a EcoRodovias Concessões e Serviços.

Em função de localizações privilegiadas de suas rodovias, por onde circulam mais de 40% de toda a carga de importação e exportação, o Grupo EcoRodovias, através da Elog, administra o terminal intermodal Ecopátio Logística Cubatão (SP) e o condomínio logístico Ecopátio Bracor Imigrantes, em São Bernardo do Campo (SP).

A EcoRodovias também detém 12,75% de participação de controle na STP – Serviços e Tecnologia de Pagamentos, responsável pela cobrança eletrônica de pedágios e estacionamentos e que conta com mais de 2 milhões de clientes.

ANÁLISE DO RESULTADO

Trafégo

O tráfego consolidado no 1T10 cresceu 69,2% em número de veículos equivalentes pagantes, quando comparado ao mesmo período de 2009. Este crescimento deve-se ao aumento real do fluxo de veículos, sobretudo de veículos comerciais, e a entrada em operação, em junho de 2009, da Ecopistas, concessionária que administra o Corredor Ayrton Senna - Carvalho Pinto. O volume de tráfego de veículos equivalentes pagantes da Ecopistas correspondeu a 34,1% do volume de tráfego consolidado do grupo no 1T10. Se

desconsiderarmos a Ecopistas, o crescimento em número de veículos equivalentes pagantes atingiu 11,5%.

Veículos equivalentes comerciais – apresentaram crescimento de 64,6% em relação ao 1T09, resultado da consolidação da Ecopistas e da retomada do fluxo de carga no corredor de exportação e importação aos portos de Santos, Paranaguá e Rio Grande e na tríplice fronteira Brasil-Argentina-Paraguai e o início da cobrança de eixos suspensos nas concessionárias do Estado do Paraná, a partir de setembro de 2009. Conforme a tabela de tráfego abaixo, o crescimento de tráfego de veículos comerciais ocorreu em todas as nossas concessionárias, com destaque nos Estados do Paraná (Ecovia Caminho do Mar e Ecocataratas) e de São Paulo (Ecovias dos Imigrantes). Com menos de 10 meses de operação, a Ecopistas atingiu, no primeiro trimestre de 2010, a mesma quantidade de veículos equivalentes comerciais que trafegam pela Ecovias dos Imigrantes. Excluindo-se o tráfego da Ecopistas, o crescimento foi de 18,9% em relação ao 1T09.

Veículos de passeio – atingiram crescimento de 73,7% em relação ao 1T09, devido à consolidação da Ecopistas e ao aumento do fluxo de turistas brasileiros e do Mercosul na região de Foz do Iguaçu e no litoral de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O fluxo de veículos de passeio manteve-se estável na Ecovias dos Imigrantes (SP) e Ecovia Caminho do Mar (PR), apesar das fortes chuvas ocorridas neste primeiro trimestre de 2010 e que afetaram o turismo nas regiões litorâneas dos Estados de São Paulo e Paraná. Excluindo-se o tráfego da Ecopistas, o crescimento foi de 4,3%.

Volume de Tráfego (veículos equivalentes pagantes)	1T10	1T09	Var.
Comercial			
Ecovias dos Imigrantes	5.441.547	4.639.887	17,3%
Ecopistas	5.490.855	-	nm
Ecovia Caminho do Mar	2.213.017	1.747.388	26,6%
Ecocataratas	3.545.910	2.859.181	24,0%
Ecosul Rodovias do Sul	3.060.460	2.751.476	11,2%
Total	**19.751.789**	**11.997.932**	**64,6%**
Passeio			
Ecovias dos Imigrantes	7.689.452	7.686.612	0,0%
Ecopistas	8.388.064	-	nm
Ecovia Caminho do Mar	1.187.127	1.195.336	-0,7%
Ecocataratas	2.367.978	2.053.682	15,3%
Ecosul Rodovias do Sul	1.350.445	1.143.936	18,1%
Total	**20.983.066**	**12.079.565**	**73,7%**
Comercial + Passeio			
Ecovias dos Imigrantes	**13.130.999**	**12.326.499**	**6,5%**
Ecopistas	**13.878.919**	**-**	**nm**
Ecovia Caminho do Mar	**3.400.144**	**2.942.724**	**15,5%**
Ecocataratas	**5.913.888**	**4.912.863**	**20,4%**
Ecosul Rodovias do Sul	**4.410.905**	**3.895.412**	**13,2%**
CONSOLIDADO	**40.734.855**	**24.077.497**	**69,2%**

Nota: Veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

Receita Bruta

A receita bruta consolidada atingiu R$326,9 milhões no 1T10, 33,3% superior em relação ao mesmo período de 2009. Este aumento deveu-se ao crescimento do volume de tráfego pedagiado, aos reajustes contratuais das tarifas de pedágios (ocorridas em julho e dezembro de 2009, e janeiro de 2010) e ao início das operações da Ecopistas. Se desconsiderarmos a Ecopistas, a receita bruta foi de R$289,4 milhões, 18,0% superior ao registrado no 1T09.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A receita com arrecadação de pedágio correspondeu a 90,8% da receita bruta consolidada do 1T10. Sendo que. a cobrança eletrônica (sistema AVI) representou 34,0% do volume total consolidado de arrecadação nas concessionárias do grupo.

A receita de logística, no 1T10, foi proveniente dos serviços de pátio regulador de caminhões e de manutenção e armazenagem de contêineres vazios – DEPOT, prestados pelo Ecopátio Cubatão, que atingiu R$4,6 milhões (170,6% superior ao registrado no 1T09), e do Ecopátio Bracor Imigrantes, que entregou o seu primeiro armazém logístico em 15 de fevereiro de 2010 e atingiu a receita de R$1,2 milhão.

A receita na STP apresentou crescimento no 1T10 de 88,2% em relação ao 1T09, devido ao incremento da base de tag’s ativos de usuários, com mais de 2 milhões de dispositivos instalados.

As receitas acessórias das concessionárias de rodovias são provenientes do monitoramento de cargas especiais, painéis publicitários, ocupação de faixa de domínio e acessos e outros serviços de utilização e exploração da faixa de domínio das concessões rodoviárias.

Receita Bruta (em milhões de R$)	1T10	1T09	Var.
Concessões Rodoviárias			
Receita de Pedágio	**296,9**	**227,3**	**30,6%**
Ecovias dos Imigrantes	152,1	137,4	10,7%
Ecopistas	37,5	-	nm
Ecovia Caminho do Mar	38,8	33,3	16,5%
Ecocataratas	43,2	35,7	21,0%
Ecosul - Rodovias do Sul	25,3	20,9	21,1%
Receita Acessória - Concessionárias	**11,4**	**9,5**	**20,0%**
Logística			
Ecopátio Cubatão	**4,6**	**1,7**	**170,6%**
Ecopátio Bracor Imigrantes	**1,2**	**-**	**nm**
Serviços			
Receita de Serviços	**12,8**	**6,8**	**88,2%**
CONSOLIDADO	**326,9**	**245,3**	**33,3%**

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

Os custos consolidados dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas totalizaram R$152,9 milhões no trimestre, 40,4% superior aos R$108,7 milhões, apurado no 1T09. Excluindo a Ecopistas, os custos operacionais e despesas gerais e administrativas atingiram R$132,0 milhões, 21,0% superior ao 1T09.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas (em milhões de R$)	1T10	1T09	Var.
Pessoal	35,1	23,6	48,7%
Conservação e Manutenção	15,9	10,0	59,0%
Serviços de Terceiros	17,3	11,6	49,1%
Seguros	3,1	1,8	72,2%
Poder Concedente	7,5	5,8	29,3%
Depreciação / Amortização	59,2	42,1	40,6%
Outros	14,7	13,9	5,8%
CONSOLIDADO	**152,8**	**108,8**	**40,7%**

Os principais motivos das variações acima foram:

- Os custos com Pessoal atingiu o valor de R$35,1 milhões no 1T10, 48,7% superior ao 1T09, devido à entrada de 376 novos colaboradores da Ecopistas, que iniciou suas operações em junho de 2009; ao dissídio coletivo de 3,0% ocorrido em março de 2010; contratação de 126 novos colaboradores nas demais empresas. Também, no mês de março de 2010 foi realizado o pagamento da participação nos lucros de 2009, aos colaboradores da EcoRodovias, diferentemente do ocorrido no ano anterior, onde a participação nos lucros de 2008 foi paga em abril de 2009. Excluindo a Ecopistas, o custo com Pessoal foi de R$31,0 milhões, uma variação de 31,3% em relação ao 1T09.
- Os custos de Conservação e Manutenção totalizaram R$16,0 milhões no 1T10 ante aos R$10,0 milhões do 1T09, aumento de 60,0%. Esta variação deve-se principalmente as obrigações contratuais do plano intensivo inicial de conservação e manutenção da Ecopistas e ao maior gasto com conservação de rotina nas concessionárias Ecosul e Ecocataratas. Desconsiderando a Ecopistas, o custo de Conservação e Manutenção atingiu R$13,1 milhões, 31,0% superior ao 1T09.
- O custo com Serviços de Terceiros no 1T10 foi de R$17,3 milhões, 49,1% superior ao saldo de R$11,6 milhões do 1T09. Excluindo Ecopistas, este custo atingiu R$12,3 milhões no 1T10, um aumento de 6,0% em relação ao 1T09. Contribuíram também com esta variação a contratação de serviços de tecnologia de informação e consultores externos para novos projetos.
- O total das despesas de Depreciação e Amortização atingiu R$59,2 milhões ante aos R$42,1 milhões do 1T09 (+40,6%). Excluindo Ecopistas, o total foi de R$52,9 milhões (+25,6%). Este aumento deve-se principalmente a conclusão de novas obras na estrutura de pavimentação das rodovias de todas as concessionárias e as ampliações e recuperações de obras de arte especial, principalmente na Ecovias dos Imigrantes, que passaram a ser depreciadas a partir de março de 2009.

EBITDA

No 1T10 o EBITDA aumentou em 28,5%, atingindo os R$209,6 milhões, em relação aos R$163,1 milhões do 1T09. Neste valor foi desconsiderado o ganho não recorrente de equivalência patrimonial, referente a venda de participação da Elog para a Logística Brasil (BRZ). A margem EBITDA foi de 69,1% no 1T10, em comparação ao 71,0% obtido no 1T09. Excluindo-se Ecopistas, o EBITDA atingiu R$190,3 milhões (+16,7%) e a margem de 71,2%.

EBITDA (em milhões de R$)	1T10	1T09	Var.
CONSOLIDADO			
Lucro Líquido do Exercício	119,7	54,3	120,4%
Depreciação e Amortização	59,2	42,0	41,0%
Efeito Financeiro	59,9	29,4	103,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	35,7	36,9	-3,3%
Participação de Minoritários	0,6	0,5	20,0%
Resultado de operações naõ recorrentes	(65,5)	-	nm
EBITDA	**209,6**	**163,1**	**28,5%**
Margem EBITDA	**69,1%**	**71,0%**	**-1,9 p.p.**

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido no 1T10 totalizou uma despesa de R$59,9 milhões, ante a uma despesa de R$29,4 milhões no 1T09.

As despesas com juros aumentaram 29,5% em relação ao 1T09 devido principalmente a emissão de R$350,0 milhões em notas promissórias pela Ecopistas, em dezembro de 2009.

Outras despesas financeiras que impactaram o resultado financeiro líquido foram a variação monetária do direito da outorga da Ecopistas, que entrou em operação em junho de 2009 e a variação monetária das debêntures, que no 1T09 apresentou um ganho em virtude da variação negativa do IGP-M, índice de correção das debêntures emitidas pelas Ecovias dos Imigrantes.

Resultado Financeiro (em milhões de R$)	1T10	1T09	Var.
Juros sobre Debêntures	(26,3)	(12,6)	108,9%
Juros sobre Financiamentos	(15,5)	(19,7)	-21,3%
Variação Monetária - Debêntures e Financiamentos	(12,4)	3,5	nm
Variação Monetária – Direito de Outorga	(11,2)	(1,0)	nm
Receitas de Aplic. Financeiras	8,3	1,6	nm
Outros Efeitos Financeiros	(2,8)	(1,1)	144,8%
CONSOLIDADO	**(59,9)**	**(29,4)**	**104,0%**

Imposto de Renda e Contribuição Social

O total de imposto de renda e contribuição social registrado no 1T10 foi de R$35,7 milhões, 3,2% inferior ao apurado no 1T09, que foi de R$36,9 milhões. A taxa efetiva (IR e CS /Lucro líquido) no 1T10 foi de 22,9%, devido ao ganho não tributável e não recorrente de equivalência patrimonial relativa a compra de participação de 20% da Elog pela Logística Brasil (BRZ) e ao incremento das despesas financeiras nas empresas operacionais.

Lucro Líquido

A EcoRodovias apresentou lucro líquido de R$119,7 milhões (margem líquida de 39,5%),120,4% superior ao registrado no 1T09 que foi de R$54,3 milhões (margem líquida de 23,6%). Se excluirmos o ganho de equivalência proveniente da venda de participação da Elog à Logística Brasil (BRZ) e a Ecopistas, o lucro liquido foi de R$56,0 milhões, 3,13% superior ao 1T09.

ENDIVIDAMENTO

O 1T10 encerrou com saldo de caixa disponível e aplicações financeiras em títulos e valores mobiliários de R$422,5 milhões. Considerando a oferta pública primária de ações, onde a EcoRodovias recebeu R$850,1 milhões em 06 de abril de 2010, a EcoRodovias possui hoje uma disponibilidade de cerca de R$1.270 milhões.

A dívida bruta da EcoRodovias foi de R$1.736,6 milhões no 1T10, aumento de 2,1% em relação a 31 de dezembro de 2009. O endividamento da EcoRodovias manteve-se estável e os principais compromissos financeiros com vencimento de curto prazo já encontram-se em fase de negociação para o seu refinanciamento. As notas promissórias de R$350,0 milhões emitidas pela Ecopistas, em dezembro de 2009, com vencimento em junho de 2010, já

estão sendo estruturadas por bancos de nosso relacionamento e serão liquidadas através de emissão de nova dívida de longo prazo.

Endividamento (em milhões de R$)	1T10	1T09	Var.	Taxas	Moeda	Vencimento
Concessões Rodoviárias						
Debêntures – EcoRodovias Conc. e Serv.	617,6	602,9	2,4%	IPCA + 8,75% / CDI + 1,5%	R$	novembro-2015
Debêntures - Ecovias dos Imigrantes	538,7	516,1	4,4%	IGP-M + 9,5% / 104,0% CDI	R$	novembro-2014
Notas Promissórias - Ecopistas	351,9	351,8	0,0%	CDI + 3,25% a.a.	R$	junho-2010
CCB - Ecovia Caminho do Mar	17,7	17,3	2,1%	107,7% CDI	R$	maio-2012
CCB - Ecovia Caminho do Mar	43,6	42,5	2,5%	CDI + 1,084% a.a.	R$	novembro-2010
CCB - Ecocataratas	48,8	47,6	2,4%	137,0% CDI	R$	novembro-2010
CCB - Ecosul e Ecocataratas	32,1	31,3	2,5%	CDI + 2,032% a.a.	R$	outubro-2014
Logística						
BNDES - Ecopátio Logística Cubatão	45,3	58,7	-22,7%	TJLP + 2,4% a.a.	R$	abril-2017
CCB - Ecopátio Bracor Imigrantes	-	27,2	nm	CDI + 4,0% a.a.	R$	maio-2010
CRI - Ecopátio Bracor Imigrantes	35,7	-	nm	7,2% a.a.	R$	fevereiro-2020
Outros	**5,2**	**5,1**	**2,1%**	-	-	-
DÍVIDA TOTAL	**1.736,6**	**1.700,5**	**2,1%**			
Caixa Disponível (a)	422,5	419,6	0,7%			
DÍVIDA LÍQUIDA	**1.314,1**	**1.280,9**	**2,6%**			
Oferta Pública de Ações (b)	850,1	-	nm			
DÍVIDA LÍQUIDA APÓS IPO	**464,0**	**1.280,9**	**-63,8%**			

Dívida Líquida / EBITDA ltm (em milhões de R$)	1T10 (pro-forma após IPO)	1T10	1T09	4T09
EBITDA ltm	737,3	737,3	591,3	690,8
Dívida Líquida	464,0	1.314,1	969,3	1.280,9
Dívida Líquida / EBITDA ltm	**0,6**	**1,8**	**1,6**	**1,9**

a) Inclui as aplicações financeiras vinculadas à liquidação das debêntures, registrados no Balanço Patrimonial como “Títulos e valores mobiliários.

b) Valor líquido dos custos da Oferta Pública de Ações.

CAPEX

Os investimentos realizados na EcoRodovias foram de R$89,2 milhões no 1T10, 131,2% superior ao registrado no 1T09.

O aumento apresentado deve-se aos investimentos referentes ao plano inicial de obras realizados na Ecopistas, no total de R$42,4 milhões, que correspondeu a quase metade de todos os investimentos realizados pelo Grupo nos três primeiros meses do ano. Excluindo a Ecopistas, o Capex total apresenta aumento de 21,3% em relação ao 1T09. Se considerarmos somente os investimentos realizados nas concessões rodoviárias, há uma redução de 6,3% no Capex em relação ao 1T09.

A Ecovias dos Imigrantes apresentou redução de investimentos em relação ao 1T09 devido, principalmente, à conclusão de obras de implantação de 3ª faixa na rodovia Padre Manoel da Nóbrega (SP 055), que foi concluída no ano de 2009. Na concessionária Ecovia Caminho do Mar, iniciaram-se, em 2010, os serviços de restauração da BR-277, assim como a Ecosul também iniciou a recuperação de pavimentação dos trechos de Pelotas – Santana da Boa Vista (BR-392) e de pontes localizadas nos trechos Camaquã – Pelotas e Pelotas – Jaguarão (BR116).

O Ecopátio Bracor Imigrantes finalizou a construção do primeiro centro de distribuição em março de 2010, o que demandou o valor correspondente a R$8,3 milhões. A subholding de logística Elog também investiu R$8,8 milhões em seus ativos.

CAPEX (em milhões de R$)	1T10	1T09	Var.
Concessões Rodoviárias			
Ecovias dos Imigrantes	9,0	17,0	-47,1%
Ecopistas	42,4	-	nm
Ecovia Caminho do Mar	5,0	1,8	177,8%
Ecocataratas	3,9	3,1	25,8%
Ecosul - Rodovias do Sul	5,9	3,4	73,5%
EcoRodovias Conc. e Serviços	0,7	0,8	-12,5%
Total	**66,9**	**26,1**	**156,3%**
Logística			
Ecopátio Logística Cubatão	3,0	10,7	-72,0%
Ecopátio Bracor Imigrantes	8,3	0,9	nm
Elog	8,8	-	nm
Total	**20,1**	**11,6**	**73,3%**
Holding e STP			
Holding e STP	**2,2**	**0,8**	**175,0%**
CONSOLIDADO	**89,2**	**38,5**	**131,7%**

EMPRESAS DO GRUPO

Responsável pelo Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), a Ecovias os Imigrantes é o corredor de exportação e importação para o Porto de Santos, ligando a região metropolitana de São Paulo ao Pólo Petroquímico de Cubatão, às indústrias do ABCD e à Baixada Santista. Em seus 176,8 km de extensão, passam mais de 33 milhões de veículos todos os anos.

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

A Ecopistas é a concessionária que administra e opera o Corredor Ayrton Senna / Carvalho Pinto, ligação entre a Região Metropolitana de São Paulo com o Vale do Paraíba, a região serrana de Campos do Jordão, o Porto de São Sebastião e as praias do Litoral Norte. Com 134,9 km de extensão e movimento anual de aproximadamente 30 milhões de veículos, tornou-se uma das mais importantes vias para a distribuição da produção industrial das cerca de duas mil empresas instaladas na região do Vale do Paraíba.

A concessionária Ecovia Caminho do Mar é responsável pelo conjunto de rodovias federais e estaduais que formam o corredor de transporte de bens do Paraná ao porto de Paranaguá e ao turismo para o litoral do estado, através da BR-277, PR-508 e PR-407, com extensão de 136,8 km.

Adquirida pela EcoRodovias em fevereiro de 2008, a Ecocataratas faz a ligação entre os municípios de Guarapuava, Cascavel e Foz do Iguaçu (fronteira com Argentina e Paraguai), através de 387,1 quilômetros da BR-277. O trecho registrou, em 2009, mais de 11 milhões de veículos.

Uma das maiores malhas viárias concedidas do Brasil é administrada pela Ecosul – Rodovias do Sul, com 623,8 km no Pólo Rodoviário de Pelotas. Além da importante ligação ao Porto de Rio Grande, a Ecosul – Rodovias do Sul também desempenha papel no turismo em direção ao litoral sul brasileiro, através da BR-116, ligação com o Uruguai e Argentina.

O Ecopátio Logística Cubatão tem o objetivo de administrar o maior terminal retroportuário intermodal e regulador de fluxo de caminhões e contêineres com destino ao Porto de Santos. Localizado em uma área de 442,7 mil metros quadrados e com sistemas de monitoramento e controle de tráfego e cargas, irá ajudar os exportadores e importadores e o porto na administração da logística de seus produtos. O projeto conta com apoio do BNDES no financiamento das obras.

Em parceria com a empresa Bracor, o Ecopátio Bracor Imigrantes, localizado em São Bernardo do Campo (SP) será destinado à implantação de um condomínio logístico, através da construção e locação de armazéns especializados em logística e operação e manutenção a serem realizados pela Elog – sub-holding de logística da Grupo, com ênfase na importação, exportação e distribuição de produtos.

A STP – Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. atua, em âmbito nacional, na cobrança eletrônica de pedágios e estacionamentos de shopping centers e aeroportos. Pioneira e líder na implementação do sistema de Identificação Automática de Veículos (AVI) no Brasil, a STP está presente em 89% da malha rodoviária pedagiada do país, e administra mais de 2 milhões de tags.

Auditoria independente

A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes foi contratada pela EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A., para a prestação de serviços de revisão das informações trimestrais referente ao trimestre findo em 31 de março de 2010 da Sociedade. Em atendimento à Instrução CVM nº 381/03, informamos que essa empresa de auditoria externa não prestou, no período serviços não-relacionados à auditoria externa cujos honorários fossem superiores a 5% do total de honorários recebidos por esse serviço.

****

As informações no comentário de desempenho no trimestre sobre o Volume de Tráfego, Tarifa Média, Margem EBITDA, Capex e aspectos quantitativos sobre o EBIT e EBITDA não foram objeto de revisão pelos auditores independentes.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	04.149.454/0001-80

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA		8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Mil)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Mil)	
01	ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A.	08.873.873/0001-10	ABERTA CONTROLADA	100,00	85,66
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		438.465		438.465	
02	ECOPORTO HOLDING S.A.	10.940.722/0001-80	FECHADA CONTROLADA	99,99	0,01
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		1		1	
04	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA E PAGAMENTOS STP	05.699.264/0001-07	FECHADA CONTROLADA	12,75	1,77
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		2.086		2.086	
05	ELOG S.A.	09.027.179/0001-45	FECHADA CONTROLADA	80,00	25,55
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS		10.434		10.434	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	04.149.454/0001-80

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	01
3 - Nº REGISTRO NA CVM	02039-7
4 - DATA DO REGISTRO CVM	18/12/2006
5 - SÉRIE EMITIDA	1
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/11/2006
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/11/2013
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	104,0% do CDI
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	135.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	13.500
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	13.500
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	04.149.454/0001-80

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	02
2 - Nº ORDEM	01
3 - Nº REGISTRO NA CVM	02039-7
4 - DATA DO REGISTRO CVM	18/12/2006
5 - SÉRIE EMITIDA	2
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/11/2006
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/05/2014
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	9,5% ao ano
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	157.500
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	15.750
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	15.750
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	04.149.454/0001-80

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	03
2 - Nº ORDEM	01
3 - Nº REGISTRO NA CVM	02039-7
4 - DATA DO REGISTRO CVM	18/12/2006
5 - SÉRIE EMITIDA	3
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/11/2006
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/11/2014
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	9,5% ao ano
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	157.500
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	15.750
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	15.750
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	04.149.454/0001-80

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	04
2 - Nº ORDEM	01
3 - Nº REGISTRO NA CVM	02190-3
4 - DATA DO REGISTRO CVM	22/12/2009
5 - SÉRIE EMITIDA	1
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	15/11/2009
9 - DATA DE VENCIMENTO	15/05/2013
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	100,0% do CDI + 1,5% ao ano
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	460.750
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	460.750
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	460.750
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	04.149.454/0001-80

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	05
2 - Nº ORDEM	01
3 - Nº REGISTRO NA CVM	02190-3
4 - DATA DO REGISTRO CVM	22/12/2009
5 - SÉRIE EMITIDA	2
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	15/11/2009
9 - DATA DE VENCIMENTO	15/05/2015
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	8,75% ao ano
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	69.625
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	69.625
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	69.625
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	04.149.454/0001-80

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	06
2 - Nº ORDEM	01
3 - Nº REGISTRO NA CVM	02190-3
4 - DATA DO REGISTRO CVM	22/12/2009
5 - SÉRIE EMITIDA	3
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	15/11/2009
9 - DATA DE VENCIMENTO	15/05/2011
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	REAL
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	8,75% ao ano
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	1,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	69.625
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	69.625
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	69.625
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

A seguir informações sobre a quantidade das ações ordinárias detidas por acionistas titulares de 5,0% ou mais de nossas ações, incluindo conselheiros e outros acionistas. Antes da Oferta Pública de Ações a composição é conforme segue:

Acionistas	Ações Ordinárias	%
Primav Construções e Comércio S.A.	273.354.396	58,571874
Impregilo International Infrastructures N.V. *	163.344.673	34,999999
CR Almeida S.A. – Engenharia de Obras	30.000.000	6,428125
Outros acionistas	11	0,000002
	466.699.080	100,0

* Companhia sediada no exterior

CR Almeida S.A. – Engenharia de Obras

Acionistas	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	% de Ações Ordinárias	% do Capital Total
Agropastoril Santhel Ltda.	15.038.715.334	36.554.648	93,83168457	93,84572106
Primav Construções e Comércio S.A.	988.035.995	-	6,16469424	6,15066599
Espólio de Cecílio do Rego Almeida	545.246	-	0,00340198	0,00339423
Rosa Maria Beltrão de Almeida Rischbieter	35.109	-	0,00021906	0,00021856
Marco Antonio Cassou	25	-	0,00000015	0,00000016
	16.027.331.709	36.554.648	100,0	100,0

Agropastoril Santhel Ltda.

Quotistas	Número de Quotas	% de Quotas	% do Capital Total
Primav Construções e Comércio S.A.	235.010.695	99,99842350	99,99842350
Participare Administração e Participações Ltda.	2.554	0,00108674	0,00108674
Pio XII Participações Societárias e Administração de Bens Próprios S.A.	1.150	0,00048933	0,00048933
Marco Antonio Cassou	1	0,00000043	0,00000043
	235.014.400	100,0	100,0

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Primav Construções e Comércio S.A.

Acionistas	Ações Ordinárias	% de Ações Ordinárias	% do Capital Total
CR Almeida S.A. – Engenharia e Construções	1.200.178.639	99,0	99,99996
Outros	492	1,0	0,00004
	1.200.179.131	100,0	100,0

CR Almeida S.A. – Engenharia e Construções

Acionistas	Ações Ordinárias	Ações Preferenciais	Ações de Fruição	% de Ações Ordinárias	% do Capital Total
Participare Administração e Participações Ltda.	18.130.003	-	6.370.000	70,0000115	69.999989961
Pio XII Participações Societárias e Administração de Bens Próprios S.A.	7.769.994	-	2.730.000	29,9999768	29,999967568
Belmiro Valverde Jobim Castor	1	-	-	0,0000039	0,000003861
Francisco Henrique P. Fernandes	1	-	-	0,0000039	0,000003861
Marco Antonio Cassou	1	-	-	0,0000039	0,000003861
Cecílio do Rego Almeida	-	1	-	0,0000039	0,000003861
Cesar Beltrão de Almeida	-	1	-	0,0000039	0,000003861
Denise Beltrão de Almeida Cassou	-	1	-	0,0000039	0,000003861
Guilherme Beltrão de Almeida	-	1	-	0,0000039	0,000003861
Marcelo Beltrão de Almeida	-	1	-	0,0000039	0,000003861
Ricardo Beltrão de Almeida	-	1	-	0,0000039	0,000003861
Roberto Beltrão de Almeida	-	1	-	0,0000039	0,000003861
Rosa Maria Beltrão Rischbieter	-	1	-	0,0000039	0,000003861
	25.900.000	8	9.100.000	100,0	100,0

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Participare Administração e Participações Ltda.

Quotistas	Número de Quotas	% de Quotas	% do Capital Total
Espólio de Cecílio do Rego Almeida	2.115.602.218	34,632169	34,632169
Denise Beltrão de Almeida Cassou	997.165.426	16,323485	16,323485
Roberto Beltrão de Almeida	997.165.426	16,323485	16,323485
Cesar Beltrão de Almeida	997.165.426	16,323485	16,323485
Marcelo Beltrão de Almeida	997.165.426	16,323485	16,323485
Guilherme Beltrão de Almeida	126	0,000002	0,000002
Ricardo Beltrão de Almeida	126	0,000002	0,000002
Fribourg Investments Corp.	4.513.617	0,073887	0,073887
	6.108.777.791	100,000%	100,0%

Pio XII Participações Societárias e Administração de Bens Próprios S.A.

Acionistas	Ações Ordinárias	% Ações Ordinárias	% do capital Total
Rosa Maria Beltrão Rischbieter	92.312.558	4,00	4,00
Guilherme Beltrão de Almeida	738.500.539	32,00	32,00
Denise Beltrão de Almeida Cassou	184.625.191	8,00	8,00
Roberto Beltrão de Almeida	184.625.191	8,00	8,00
Cesar Beltrão de Almeida	184.625.191	8,00	8,00
Marcelo Beltrão de Almeida	184.625.191	8,00	8,00
Ricardo Beltrão de Almeida	738.500.539	32,00	32,00
	2.307.814.400	100,00	100,0

A seguir informações consolidadas sobre a participação direta e indireta dos grupos de Acionista Controlador, Membros do Conselho de Administração e Diretores. Antes da Oferta Pública de Ações a composição é conforme segue:

Acionistas	Ações Ordinárias	%
Controladores	466.699.069	99,999998
Conselho de Administração	10	0,000002
Diretores	1	0,000000
	466.699.080	100
Ações em Circulação	0	0

O Conselho Fiscal, constituído por 3 (três) membros e igual número de suplentes, funcionará apenas nos exercícios sociais em que for instalado por deliberação da Assembléia Geral ou a pedido de acionista, nos termos da lei.

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

A seguir informações sobre a existência e a vinculação à Cláusula Compromissória de arbitragem:

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da
EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.
São Paulo - SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR, controladora e consolidado, da EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. ("Companhia") e controladas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010, compreendendo os balanços patrimoniais, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.

2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.

3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no parágrafo 1 para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

4. Conforme mencionado na nota explicativa nº 30, durante o exercício de 2009 foram aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM diversos Pronunciamentos Técnicos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, com vigência para 2010 os quais alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por apresentar suas Informações Trimestrais - ITR utilizando as normas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2009, não aplicando esses normativos com vigência para 2010. Conforme requerido pela Deliberação CVM nº 603/09, a Companhia divulgou esse fato na nota explicativa nº 30 às ITRs e a descrição das principais alterações que poderão ter impacto sobre as suas demonstrações financeiras do encerramento do exercício e os esclarecimentos das razões que impedem a apresentação da estimativa dos seus possíveis efeitos no patrimônio líquido e no resultado, como requerido pela Deliberação.

São Paulo, 7 de maio de 2010

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Ismar de Moura
Contador
CRC nº 1 SP 179631/O-2

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.

01945-3 ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A 04.149.454/0001-80

23.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

Quadro 20 Outras Informações:

Inclusão da composição acionária da Companhia em 31 de março de 2010.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01945-3	ECORODOVIAS INFRAESTRUT. E LOGÍSTICA S/A	04.149.454/0001-80

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	18
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	20
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	21
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	22
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	78
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	79
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	96
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	97
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	103
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	107
		ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A.	
		ECOPORTO HOLDING S.A.	
		SERVIÇOS DE TECNOLOGIA E PAGAMENTOS STP	
		ELOG S.A.	
23	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	109